

Arquivo Permanente	Tombo 5087
CTA	2
Diretoria	1
Relatórios de Atividades	8.0

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO
DAS
ATIVIDADES

1966

1967

O Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, em reunião ordinária realizada nesta data dando cumprimento ao disposto no inciso V do artigo 9º, da lei nº 5.918 e dos relatórios que as acompanham, declara-as julgadas e aprovadas por unanimidade dos seus Membros, abaixo assinados.

São Paulo, 31 de março de 1967

- a) **Antônio Barros de Ulhôa Cintra**
Presidente do Conselho Superior

- a) **José Ulpiano de Almeida Prado**
Vice Presidente do Cons. Superior

- a) **Abrahão de Moraes**
- a) **Alberto Carvalho da Silva**
- a) **Alcides Serzedello**
- a) **Enzo Azzi**
- a) **Eurípedes Simões de Paula**
- a) **Jairo Cavalheiro Dias**
- a) **Paulo Emílio Vanzolini**
- a) **Paulo de Toledo Artigas**
- a) **Vicente Marotta Rangel.**

RELATÓRIO DO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO CORRESPONDENTE AO ANO DE 1966

SENHORES CONSELHEIROS

Ao cabo de mais um ano de atividades da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo vimos encaminhar a Vossas Excelências o relatório dêste Conselho Técnico-Administrativo, concernente ao exercício findo, explicitando minuciosamente, todo o trabalho desenvolvido em 1966.

I — INICIATIVAS DA FUNDAÇÃO

Conforme foi exposto no relatório da diretoria científica em 1965, o recebimento passivo de pedidos permitiu a obtenção de dados sobre os grupos de pesquisa existentes e sua atuação, a avaliação dos custos dos projetos em cada setor e para cada tipo. Em razão disto foi proposto ao Conselho Superior naquele ano a adoção de uma política mais agressiva. Ao lado do recebimento passivo de projetos de pesquisa, a FAPESP acrescentaria iniciativas próprias. Este passo a mais deveria ser dado com cuidado e segurança. Nada mais perigoso, para a vida de uma organização de amparo à pesquisa, que considerar-se alguém ou alguma instituição como "donos" da pesquisa. O que se objetiva é somente que a FAPESP, com os meios e com os elementos da assessoria, reconheça os setores deficitários, os setores novos que devam ser criados ou fomentados, estabeleça as "lacunas" e assegure os meios para o seu preenchimento, e tão somente. Fazer mais é correr o risco de bitolar a pesquisa, tolher a liberdade do pesquisador e fomentar a mediocridade.

As iniciativas da FAPESP obedeceriam a um plano de execução a curto e a longo prazo, elaborado com base nas necessidades de cada setor de pesquisa; o planejamento procuraria ser adequado à fase evolutiva do desenvolvimento de cada um dos setores. Tais iniciativas deveriam sempre ter caráter de conexão interdisciplinar, com ênfase especial na formação de novos pesquisadores e com mentalidade obsessiva da importância para o desenvolvimento. Obedecendo a tais diretrizes, foram tomadas pela Diretoria Científica algumas iniciativas, que a seguir serão expostas.

a) Arquivo de Fotografias Aéreas :

A criação do Arquivo de Fotografias Aéreas, preenchendo "lacuna" já reclamada pelos pesquisadores, visou atender às necessidades de pesquisa de diferentes setores das ciências da Terra, da Vida e do Homem.

Motivaram a criação do Arquivo, entre outros, os seguintes fatos :

- interesse técnico e científico de reunir documentação insubstituível a respeito das terras intertropicais e subtropicais do continente sul-americano;
- necessidade de resguardar o enorme acervo de fotografias aéreas tomadas em diferentes épocas, por diferentes companhias, sobre o território nacional brasileiro;
- necessidade de atender aos pesquisadores que operam em São Paulo no campo de documentação aerofotográfica básica.
- a extensão territorial do país que é de escala verdadeiramente sub-continental.

Não cabe, aqui, ressaltar o valor das fotografias aéreas como instrumento de pesquisa, bastando citar apenas a necessidade das mesmas para muitos projetos de pesquisa, em setores de ciências do Homem (geografia urbana e urbanismo), ciências aplicadas e tecnológicas (Engenharia de estradas, hidráulica, conservação de solos, etc.).

O arquivo de fotografias aéreas foi inaugurado em 29 de novembro de 1966. Acha-se sediado no Instituto de Geografia da U.S.P. e está aberto a todos os pesquisadores de dentro e de fora da U.S.P.

A administração e os encargos administrativos do Arquivo correm por conta do Instituto de Geografia. A FAPESP concedeu verba de 80 milhões de cruzeiros, que se destinou à aquisição de mapotecas, arquivos, foto índices, mosaicos e fotografias aéreas, cobrindo no momento todo o Estado de São Paulo.

b) Centro de Estudos de Nutrição:

Os estudos sobre problemas de nutrição, dia a dia, assumem importância maior, qualquer que seja o prisma, social, econômico, político, médico sob o qual sejam avaliados. Assiste-se no mundo todo ao grande empenho de agrônomos, zootecnistas, nutricionistas,

economistas, sanitários, sociólogos, administradores e políticos, na busca de soluções para a crise de fome, prevista para alguns países dentro de 5 anos.

Encetam-se grandes esforços e destinam-se verbas apreciáveis na investigação de melhor aproveitamento dos recursos alimentares já conhecidos e na busca de novos recursos. Muitas organizações de amparo à pesquisa tem-se dedicado quasi que exclusivamente ao financiamento de estudos sobre nutrição.

Sentindo a necessidade de estudos multi-disciplinares, em estreita conexão, sobre nutrição, dediciu a FARESP criar um Centro de Estudos de Nutrição.

O centro terá por função a realização de pesquisas multidisciplinares, fugindo à padronização clássica, estanque, de pesquisadores trabalhando isoladamente, cada um em seu setor.

O Centro de Estudos de Nutrição ficará sediado na Faculdade de Medicina de São Paulo, sob orientação das Cadeiras de Fisiologia e de Clínica Médica. Como todas as iniciativas da FAPESP estará aberto a todos os pesquisadores em geral.

A FAPESP concedeu verba inicial para a aquisição de analizador de aminoácidos e um computador digital. O equipamento está sendo importado, devendo ser instalado ainda no correr do presente exercício.

Um dos primeiros problemas a ser estudado refere-se ao milho opaco 2, recentemente identificado. Trata-se de variedade de milho que contém aminoácidos essenciais e que segundo se prevê, virá provocar verdadeira revolução em matéria de aproveitamento nutritivo, abrindo perspectivas altamente promissoras.

c) Simpósio Sobre Nutrição:

Visando complementar a iniciativa acima referida, a FAPESP decidiu realizar um simpósio sobre nutrição em 1967.

O simpósio se destinará fundamentalmente:

- à identificação do que se vem estudando em diferentes setores sobre problemas de nutrição;
- a estabelecer o entrosamento dos pesquisadores dos diversos setores entre si;
- ao levantamento das dificuldades encontradas pelos pesquisadores em seus respectivos campos de atividades;
- a planejar o amparo às futuras pesquisas.

A fim de obter a cooperação de outros centros, de fora do país, a FAPESP credenciou um de seus conselheiros para estabelecer contactos com o Departamento de Nutrição e Tecnologia Alimentar do Instituto de Tecnologia de Massachussets, UNICEF — Fisi (N. York) — Children's Hospital (Cincinnati) — Departamento de Bioquímica da Universidade de Purdue (Indiana).

Tais contactos foram estabelecidos, in loco, esperando-se a participação de alguns elementos desses Centros, no simpósio a ser realizado, no 1.º semestre de 1967.

d) Laboratório de Pesquisa de Produtos Naturais :

Reconhecendo :

- 1 — A importância de estudos dos produtos naturais;
- 2 — A grande riqueza do Brasil em recursos vegetais, principalmente;
- 3 — A necessidade de criação de um centro para tais estudos, particularmente no momento em que as químicas estão em fase de integração;

a FAPESP decidiu tomar a iniciativa de criar no conjunto das Químicas um laboratório de Pesquisas dos Produtos Naturais.

Obviamente, o laboratório de Pesquisas dos Produtos Naturais, se destinará à realização de pesquisas no setor, sem vinculação e sem conotação alguma com criação, ou desdobramento de disciplina ou cadeira dentro da U.S.P. :

O laboratório se destinará aos estudos de composição química de organismos vivos, através do isolamento e da identificação de seus constituintes.

Estes estudos tem interesse :

- a) científico, possibilitando a descoberta de sequências biosintéticas de metabólitos, ou de relações químico taxinômicos e filogenéticas entre os organismos;
- b) prático, possibilitando a descoberta de substâncias de importância econômica e fundamental, ensejando a formação ou o aperfeiçoamento de pessoal em análise orgânica, química de produtos naturais e, eventualmente, síntese orgânica.

O laboratório ficará sediado no Conjunto das Químicas, na Cidade Universitária. Contará para a coordenação dos trabalhos

com a colaboração do Prof. Otto Gottlieb. A Diretoria Científica designou o Prof. Paschoal Senise para representar a FAPESP na constituição do Laboratório.

A FAPESP concedeu, de início, a verba de 25 milhões para tal iniciativa.

e) Levantamentos Biológicos em Base Ecológica do Litoral e de Área Costeira:

Partindo dos resultados do seminário sobre História Natural dos Organismos Aquáticos (1964) e que contou com o amparo da Fundação, a Diretoria Científica julgou, com base na assessoria, oportuna a realização de um levantamento intensivo, em bases ecológicas, de alguma região litorânea que apresentasse interesse geral.

Decidiu-se estabelecer um programa inter-disciplinar, com a colaboração de várias instituições que não só poderiam auxiliar na execução do projeto como também pudessem beneficiar-se com o programa. De inicio, considerou-se de fundamental importância, na execução do projeto, o objetivo colateral de treinamento e de formação de novos pesquisadores.

Os pesquisadores, consultados, sugeriram o estudo, dentro das características referidas, da região de Baía da Ilha Grande.

A escolha da região foi determinada, com base nas seguintes ponderações:

- a) Trata-se de região de transição, possível limite zoogeográfico natural;
- b) Não cobrindo área exageradamente grande, apresenta, porém, todos os tipos de habitat;
- c) Além de ser zona florística e faunisticamente interessante é também região de operação de boa parte de nossa frota pesqueira;
- d) Trata-se de região de acesso relativamente fácil por terra e por mar.

A FAPESP, dotou o projeto com verba de 25.580.000 cruzeiros.

O projeto encontra-se em fase avançada de execução, tendo déle participado pesquisadores de vários institutos (Dep. de Zoologia e de Geografia da USP, Departamento de Zoologia e Instituto de Botânica, da Secretaria da Agricultura e Instituto Oceanográfico). Coube a liderança do projeto ao Instituto Oceanográfico.

A expedição durou cerca de 5 meses, sendo feitas 254 estações de dragagem do barco "Emilia" e coletas em numerosas praias de todos os tipos.

Os resultados corresponderam amplamente às expectativas. Em alguns grupos, a porcentagem de formas novas zoológicas subiu a cerca de 30% ; isso veio provar a inadiabilidade da tarefa e permitir a constituição das coleções básicas (especialmente de moluscos e crustáceos), cuja falta era lamentada.

Realizou-se, também, um documentário cinematográfico sobre o projeto e que, após retoques, estará pronto para exibição definitiva.

Dentro em breve a FAPESP convocará as instituições que já participaram, bem como outras que se interessem, para continuação do programa.

f) Índices das Localidades do Mapa do I.B.G.E.

Baseando-se nas seguintes considerações :

- a) O mapa do I.B.G.E. representa instrumento obrigatório de trabalho para grande número de especialidades (geógrafos, cartógrafos, geólogos, biólogos, engenheiros de minas, exploradores, etc.)
- b) não estando o mesmo indexado,
- c) a carência de Índice, Vocabulário ou Dicionário suficientemente minucioso e amplo, para incluir o estoque de nomes de localidades, topônimos locais e nomes de acidentes geográficos do território brasileiro;

a diretoria científica, ouvida a assessoria, decidiu estabelecer o índice das localidades contidas no mapa 1: 1.000.000 do I.B.G.E.

Foi concedida a verba de Cr\$ 3.500.000 para a execução do projeto.

Espera-se por em circulação o índice, já impresso, em março de 1967.

g) Projeto Amazonas — Levantamento Faunístico, Ecológico e Econômico dos Recursos Pesqueiros do Amazonas.

Reconhecendo entre outros fatos:

- 1 — a necessidade inadiável de pesquisas sobre a Amazônia;

- 2 — a imprescindível e urgente necessidade de formação de novos pesquisadores, treinados in loco, para a Amazônia;
- 3 — a importância dos estudos sobre os recursos notáveis da Amazônia, mormente em face das explosões demográficas e do desenvolvimento do país;

decidiu a FAPESP instituir o projeto Amazonas.

Trata-se de iniciativa da FAPESP, em colaboração com o Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura, com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, com o Museu Goeldi e com a Universidade de Harvard.

O projeto visa, em primeira fase, a coleta intensiva de peixes na área do Médio Amazonas (do boca do Trombetas à boca do Perús) com vistas a estudos zoológicos e de recursos alimentares.

Foram construídas e equipadas pela FAPESP duas embarcações, um rebocador de 14 toneladas e um batelão-laboratório, de 25 toneladas. Os trabalhos de campo, custeados pelas demais instituições participantes, já foram iniciados, com resultados dos mais animadores. Espera-se que, ao fim da campanha (Dezembro de 1967) tenha-se praticamente dobrado o volume das coleções animais de peixes, e esteja constituído o acervo básico para os estudos amazônicos.

Este projeto, em si, justificaria amplamente os recursos empregados pela FAPESP (NCR\$ 55.000,00) e pelas instituições participantes. Há, porém, a intenção de dar-lhe seguimento, e repercussão muito maior, transformando-o em uma "Expedição Permanente da Amazônia", de caráter inter-disciplinar e inter-institucional. O primeiro passo já foi dado, pois uma equipe entomológica e uma botânica participam da primeira campanha. Para o futuro planeja-se ceder os barcos e equipamentos a grupos científicos nacionais ou estrangeiros, que desejem pesquisar na Amazônia e, principalmente, treinar cientistas jovens na natureza equatorial.

Obviamente, a FAPESP se reserva o direito de examinar os futuros projetos de pesquisa.

h) Seminário — Interpretação Científica de Paisagem :

Considerando de fundamental importância os estudos e a formação de novos pesquisadores em áreas de conexão inter-disciplinar, decidiu a FAPESP patrocinar um seminário sobre Interpretação Científica da Paisagem.

O programa prevê estudos de interpretação de fotografias aéreas, sequente à descrição geológica, geomorfológica e ecológica das áreas de estudo, seguidos de trabalhos de campo.

Deverão participar do seminário botânicos, zoólogos, geólogos, e geógrafos, acompanhados por um grupo de estudantes ou de estagiários.

Foram escolhidas zonas situadas nas áreas nucleares e de transição dos principais domínios de paisagem intertropicais brasileiras.

A FAPESP designou comissão composta por zoólogo, botânico e geomorfologista para o planejamento do seminário.

A comissão deslocou-se ao longo de Rio-Bahia até Feira de Santana. Em seguida subiu a Nordestina até Formosa. Indo para Leste atingiu o Raso da Catarina e Paulo Affonso.

Foram percorridos 5.200 km. e obtidas 600 fotografias.

Com base nos dados já levantados, prevê-se para breve o início do seminário.

(i) Centro de Documentação Histórica:

Tendo em vista: a necessidade de reunir, catalogar e salvaguardar o acervo de documentação histórica, bem como a importância de se obter documentação primária nos arquivos públicos e particulares de interesse para a História, decidiu a FAPESP criar um Centro de Documentação Histórica.

Como todas as iniciativas da FAPESP, o Centro estará aberto a todos os pesquisadores, de qualquer setor e de qualquer instituição.

O Centro está sendo instalado na Cidade Universitária, cabendo ao Departamento de História da USP, os encargos administrativos.

A FAPESP concedeu, de início, a verba de 15 milhões de cruzeiros, destinados à aquisição de equipamentos.

Os pesquisadores encontrarão no Centro todas as condições para microfilmagem de textos, documentos e gravuras, aparelhos para leitura de microfilmes, documentos de cartografia histórica, catálogos de arquivos nacionais e estrangeiros, coleções pré-catalogadas de documentos básicos, etereoscópios para a observação de aerofotos, lentes para leituras de micro-fichas.

Todos os microflmes adquiridos com verba da Fundação, em projetos específicos, passarão a fazer parte do acervo do Centro, após utilização pelo pesquisador.

II — COMENTÁRIOS GERAIS

No mundo atual, é óbvio o reconhecimento da importância da pesquisa para o desenvolvimento e, consequentemente, da importância do amparo à pesquisa. Importa considerar, porém, as linhas básicas ou os pontos fundamentais da política de amparo à pesquisa. Aliás, essa política deverá ser sempre dinâmica, sofrendo reestruturação, a fim de que possa ser não só necessária como suficiente.

Dizer que pesquisa e educação constituem o melhor investimento, que são necessárias maiores dotações por parte dos órgãos públicos e privados, que se deve dar grande ênfase à formação de novos elementos, que as antíteses pesquisa técnica x pesquisa humanística e pesquisa básica x pesquisa aplicada são mais artificiais que reais, que há necessidade de se estabelecer uma política de amparo à pesquisa de caráter nacional e internacional, pelo entrosamento entre os vários órgãos, nos parece tecer considerações que já constituem lugar comum.

Embora lugar comum, tais afirmações às vezes não são suficientemente reconhecidas; outras vezes são vividas como chavões apenas destituidos de conteúdo, embora repetidas solenemente em congressos, seminários e relatórios.

Necessário se faz que se somem os esforços e se tomem medidas que concretizem o estabelecimento de uma política de amparo à pesquisa. Neste sentido tem procurado agir a FAPESP, que é hoje, após 5 anos de atividades, frente às necessidades que enfrenta, o organismo mais forte da América Latina (Relatório da Organização Pan-Americana de Saúde).

As linhas básicas de funcionamento da Fundação são sobejamente conhecidas dos pesquisadores e deverão ser sumariadas no próximo número do Boletim.

Apresentamos aqui, por isso, apenas alguns comentários de ordem geral.

a) Época de Recebimento de Pedidos:

Procurando melhor atender aos interesses dos pesquisadores, "clientes" que justificam a existência da FAPESP, a Diretoria Científica modificou a época de recebimento dos pedidos. Anteriormente as solicitações deveriam ser entregues sómente de 2 a 31 de janeiro. No último exercício, em caráter experimental, ampliou-se o prazo, de janeiro a novembro, com julgamento mensal dos pedidos.

Obviamente, o julgamento mensal, praticamente durante todo o ano, só poderia ser estabelecido no momento em que a organização contasse com fundos adequadamente suficientes, em condições de fazer face às solicitações, mesmo as recebidas em fim de exercício. A FAPESP, felizmente, está em condições de assim atuar.

Este sistema permitiu :

- a) decisão mais rápida das solicitações;
- b) sistema mais tranquilo de trabalho de assessoria, liberta do recebimento maciço de processos no início do ano;
- c) solução mais rápida dos pedidos de bolsistas, muitas vezes recém formados, que condicionavam suas atividades, após a colação de gráu, à concessão ou não da bolsa;
- d) desaparecimento dos pedidos "forçados", isto é pedidos feitos sem muita base e sem muita necessidade, para não perder a época das solicitações. Pelo sistema atual, o pesquisador não corre o risco de diante de uma necessidade ficar sem amparo da FAPESP, por não ter apresentado o pedido no início do ano. Explica-se, deste modo, em parte pelo menos, o menor número de solicitações em 1966.

b) Pedidos Indeferidos :

Obedecendo à política traçada pelo Conselho Superior desde o início do funcionamento da Fundação, a FAPESP não tem comunicado os pedidos indeferidos. Muitas razões, que não cabe aqui discutir, levaram o Conselho Superior a esta decisão.

A nosso ver, cabe um comentário geral sobre indeferimentos. Um pedido indeferido não significa, obrigatoriamente, que o pesquisador ou o projeto de pesquisa não são bons. Traçando uma política básica de atendimento, a Fundação recusa o amparo a várias solicitações por não se enquadarem nas diretrizes básicas traçadas. As vezes, por exemplo, o pesquisador é bom, o projeto é interessante, mas a solicitação não cabe, por ser desnecessária ou por ser o amparo perfeitamente possível por parte da própria instituição a que pertence o pesquisador. Como a Fundação age desvinculada de sistemas complicados de burocracia, alguns pedidos são a ela encaminhados por comodismo compreensível, embora não justificado.

Outras vezes, o projeto envolvendo equipamentos mais complexos, deixa de ser deferido por falta de infra-estrutura ou de treinamento por parte do grupo.

No caso do pedido de bolsa, às vezes a recusa se baseia no fato de que o próprio orientador não tem as condições para tal. Em certos casos, a Fundação tem proposto bolsa para o próprio orientador.

No que se refere a pedidos de bolsa no exterior, a Fundação só concede quando julga ter o candidato esgotado as condições de aprimoramento dentro do país.

Os pedidos, formulados de modo incompleto, são causa sempre de retardo no julgamento e às vezes também de indeferimento. Quando a solicitação não contém os dados fundamentais; segundo a orientação geral elaborada pela Fundação para o preenchimento dos pedidos, há necessidade de obtenção dos mesmos, o que obriga a correspondência entre a Diretoria Científica e o pesquisador. É inevitável, então, o atraso no julgamento do pedido e o indeferimento no caso de não atendimento dos esclarecimentos solicitados.

c) **Contrôle dos Bolsistas:**

O termo contratual, no caso da concessão de bolsa assinado pelo bolsista e pelo orientador, prevê a apresentação regular de relatório, em 3 vias, sobre o andamento do projeto. A Fundação dispõe de condições adequadas para o controle dos relatórios, sendo automática a suspensão dos pagamentos a menos que haja esclarecimentos oportunos por parte do orientador.

É necessário frisar não ser esta uma exigência meramente administrativa ou burocrática. Os relatórios, em 3 vias, são enviados ao processo e aos 2 assessores que julgaram o pedido, e que agora voltam a opinar sobre o andamento da pesquisa, apresentando, muitas vezes, sugestões.

d) **Reuniões de Assessoria:**

Foram realizadas várias reuniões com diversos assessores do mesmo setor. Estas últimas se destinaram a debate informal sobre os projetos de pesquisa no setor e dificuldades enfrentadas, visando a obtenção de sugestões gerais e o estabelecimento das iniciativas da Fundação. Alguns dos grupos de pesquisadores, deverão ter reunião marcada para 1967.

O cadastro (em McBee) de pesquisadores do Estado de São Paulo, foi mantido atualizado; existem no momento 2.011 pesquisadores cadastrados.

e) Visitas a Instituições e Participação em Congressos:

A Diretoria Científica continuou o programa de visita informal às instituições de pesquisa, para conhecimento "in loco" das condições de trabalho e para esclarecimento da política da Fundação.

A Diretoria Científica esteve presente nos seguintes Congressos:

1.^º Encontro de Arquitetos Brasileiros — Curitiba — Congresso da S.B.P.C. de Blumenau — Biota Amazônica — Belém;

1.^º Seminário Latino Americano de Fomento e Crédito Educativo — Lima — Perú;

1.^a Semana da Pesquisa da U.F.M.G. — Belo Horizonte.

f) Boletim da FAPESP:

Foi publicado o primeiro número do boletim da Fundação, destinado a dar notícias sobre problemas gerais da pesquisa, sobre congressos e simpósios e sobre as pesquisas em andamento, subvençionadas pela FAPESP.

Solicita-se o envio de resumos, por parte dos pesquisadores, para a continuação do programa.

g) Mecanização:

No decorrer do presente exercício, a Diretoria Científica elaborou a codificação dos principais dados referentes à concessão de bolsas e de auxílios, o que permitirá no futuro, a mecanização e a computação imediata de uma série de dados julgados importantes para a apreciação das atividades da FAPESP.

III — DADOS NUMÉRICOS

Os anexos apresentam um quadro minucioso e fiel das atividades da FAPESP em 1966, cotejando, inclusive, alguns aspectos com exercícios anteriores. Estes demonstram a validade dos comentários feitos por ocasião da apresentação do relatório de 1965.

Cabe, entretanto, neste breve relato, colecionar alguns dados significativos concernentes à execução orçamentária, à situação patrimonial, aos investimentos realizados e ao movimento de auxí-

lios e bolsas, bem como certas comparações elucidativas com os anos precedentes. Assim, ter-se-á, desde logo, uma visão de conjunto de fácil e imediata apreensão.

a) **Receita e Despesa:**

No exercício de 1966 a receita fôra estimada em Cr\$ 4.500.000.000, dos quais Cr\$ 4.065.744.450 provenientes da contribuição do Estado. Alcançou-se um excesso de receita da ordem de Cr\$ 1.645.621.319, originada sobretudo pela superação da estimativa dos rendimentos obtidos com títulos.

A exploração do estacionamento de veículos da FAPESP proporcionou Cr\$ 66.436.600.

Reversamente, as despesas foram acentuadamente menores que a estimativa. Despendemos Cr\$ 1.980.652.043 menos que o suposto.

O quadro n.º 1 sintetiza o comportamento da receita e o quadro n.º 2 o da despesa na execução orçamentária.

Q U A D R O N. 1

COMPORTAMENTO DA RECEITA NA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

Especificação	Previsão	Execução	Diferença
Receitas Imobiliárias	—	66.436.600 +	66.436.600
Receitas de Valores Mobiliários ..	434.250.350	946.313.631 +	512.063.081
Contribuição do Estado	4.065.744.450	4.065.744.450	
Total das Receitas Correntes:	4.499.985.000	5.078.494.681 +	578.499.681
Alienação de Bens Móveis e Imóveis	1.000	—	1.000
Receitas Diversas	4.000	208.042 +	204.042
Restituições de Aux. e Bolsas	—	66.559.788 +	66.559.788
Participações Industriais	—	1.627.380 +	1.627.380
Sub-soma:	5.000	68.395.210 +	68.390.210
Resgate de Títulos	—	998.731.428 +	998.731.428
Total das Receitas de Capital	5.000	1.067.126.638 +	1.067.121.638

Donde se conclui que:

Receitas Correntes,	578.499.681
Receitas de Capital,	1.067.121.638
Excesso de Receitas.	1.645.621.319

QUADRO N. 2

COMPORTAMENTO DA DESPESA NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Especificação	Previsão	Execução	Diferença
Despesas de Custo:			
Pessoal	172.000.000	160.238.475 —	31.761.525
Material de Consumo	16.000.000	6.166.791 —	9.833.209
Serviço de Terceiros	20.000.000	15.742.786 —	4.257.214
Encargos Diversos	17.000.000	238.760 —	16.761.210
Somas :	<u>225.000.000</u>	<u>162.386.812</u> —	<u>62.613.188</u>
Transferências Correntes:			
Amparo à Pesquisa Científica	3.195.000.000	1.379.044.662 —	1.815.955.338
Contribuição Previdência Social ..	45.000.000	10.089.420 —	34.910.580
Somas :	<u>3.240.000.000</u>	<u>1.389.134.082</u> —	<u>1.850.865.918</u>
Despesas de Capital:			
Equipamento e Instalações	35.000.000	1.257.428 —	33.742.572
Material Permanente	100.000.000	51.345.489 —	48.654.511
Despesas de Estacionamento	—	15.224.146 +	15.224.146
Inversões Financeiras	900.000.000	900.000.000	—
Somas :	<u>1.085.000.000</u>	<u>967.827.063</u>	<u>67.172.937</u>
Fundindo-se os resultados apurados nos Quadros nrs. 1 e 2 temos o seguinte:			
a) — Aumento de receitas			1.645.621.319
b) — Redução de despesas			1.060.652.043
Total do Superávit orçamentário,			<u>3.626.273.362</u>

O excesso de receita Cr\$ 1.645.621.319 foi totalmente incorporado ao patrimônio. Como visto, não houve qualquer suplementação às despesas administrativas. Estimadas em Cr\$ 225.000.000, despendeu-se menos que o previsto, posto que consumiram apenas Cr\$ 162.386.812. Em consequência se mantiveram abaixo do limite legal de 5% calculado sobre a receita estimada e 2,7% abaixo da receita realizada.

A situação se descreve sinteticamente na seguinte tabela:

1) Custo previsto s/Receita prevista	5,0%
2) Custo efetivo s/Receita prevista	3,6%
3) Custo efetivo s/Receita realizada	2,7%

b) Inversões Financeiras e Patrimônio:

Com a regularidade dos pagamentos governamentais tem sido possível à Fundação realizar boas aplicações financeiras, de tal sorte que o resultado total das aplicações a partir de 1962 até o fim de 1966 alcançou a importância de Cr\$ 2.101.801.794, que supera o total dos auxílios (exclusive bolsas) concedidos de 1962 a 1965, no valor de Cr\$ 2.070.175.220.

Dificilmente poderemos reproduzir, no futuro, tal resultado, por que a rentabilidade dos títulos está retornando a níveis mais baixos, devido à normalização econômica e financeira do país, de modo que as altas taxas de juros não mais serão auferidas.

Quanto às inversões financeiras foram aplicados Cr\$ 4.433.760.000 em Bonus Rotativos do Estado e Cr\$ 1.503.300.000 em Letras avalizadas pela "Finasa" totalizando Cr\$ 5.937.080.000. O ágio produzido foi de Cr\$ 941.098.324.

O patrimônio líquido da FAPESP, em 1965 era de Cr\$ 2.646.590.509 e ao final do presente exercício passou ao total de Cr\$ 6.226.735.360, dos quais Cr\$ 5.800.000.000 são representados por depósitos à vista e valores realizáveis a curto prazo.

c) Movimento de Auxílios e Bolsas:

Quanto ao movimento de auxílios e bolsas, em cotejo com os anos anteriores a situação é a seguinte: em 1962 despendemos Cr\$ 371.500.000 no amparo à ciência, sendo Cr\$ 352.789.400 destinado a auxílios e Cr\$ 18.710.600 a bolsas. Em 1963 foram aplicados Cr\$ 481.664.084 na dotação científica, dos quais Cr\$ 386.108.729 em auxílios e Cr\$ 95.555.455 em bolsas. Houve, portanto, um incremento de 29,65%. Em 1964 o amparo à pesquisa consumiu Cr\$.. 681.334.449, sendo Cr\$ 535.719.103 para auxílios e Cr\$ 145.615.346 para bolsas. O crescimento percentual foi de Cr\$ 41,45%. Já em 1965 a verba científica ascendeu à apreciável soma de Cr\$ 1.100.014.533 atribuindo-se, respectivamente, a auxílios e bolsas Cr\$ 795.557.991 e Cr\$ 304.456.542. Registrhou-se então mais 61,44% de acréscimo à dotação anterior. No corrente exercício de 1966 a dotação para ciência foi de Cr 1.379.044.662, sendo Cr\$ 944.339.002 para auxílios e Cr\$ 434.705.660 para bolsas. O aumento percentual em relação ao ano anterior foi, respectivamente, de 19% e 43%.

O custo médio dos projetos (auxílios e bolsas) subiu bastante entre 1962-1966. Em 1962 foi de Cr\$ 1.297.019, ao passo que em 1966 atingiu Cr\$ 2.997.923. Discriminando entre auxílios e bolsas

verifica-se que em 1962 o custo médio dos primeiros foi de Cr\$ 1.297.019 ao passo que em 1966 alcançou Cr\$ 4.392.274, indicando mais de 338% da elevação. O custo médio das bôlsas elevou-se de Cr\$ 328.245 (1962) para Cr\$ 1.774.308 em 1966, ou seja um acréscimo de 541%.

Quanto ao número de pedidos a situação se resume no seguinte: em 1962 atendeu-se 68% do total de pedidos de auxílios, 100% do total de bôlsas, e 72% do cômputo geral do ano; em 1963 o atendimento de pedidos de auxílios foi de 72% ao passo que o de bôlsas foi de 84% sendo de 76% a percentagem atribuída ao ano; em 1964 a percentagem de atendimento de pedidos foi de 64% e a de bôlsas de 73% sendo de 67% a percentagem do ano; em 1965 verifica-se que a percentagem de atendimento de pedidos foi de 61% e a de bôlsas de 59% sendo de 60% a do ano. A tendência decrescente verificada nos anos anteriores foi invertida no ano de 1966, pois a percentagem de atendimento de pedidos passou para 68% e a de bôlsas para a casa dos 74% sendo de 71% a atribuída ao respectivo ano. No cômputo total, já se atenderam 66% dos pedidos de auxílios e 72% dos pedidos de bôlsas, sendo a média geral de 69% para o período de 1962/1966.

As tabelas constantes da parte estatística que apresentamos dão conta pormenorizadamente da situação relativa à forma como se vem desenvolvendo o trabalho de atendimentos aos nossos pesquisadores. Além de esclarecimentos desta natureza, ainda apresentamos vários quadros e gráficos que elucidam questões puramente administrativas, a fim de que os Senhores Conselheiros possam julgar as nossas contas para os efeitos a que se referem o art. 9º idem V da Lei n. 5.918, de 18 de outubro de 1960.

São Paulo, fevereiro de 1967

Jayme A. de A. Cavalcanti

Diretor Presidente do CTA.

William Saad Hossne

Diretor Científico

Celso Antônio Bandeira de Mello

Diretor Administrativo

PROJETOS DE INICIATIVA DA FAPESP

TÍTULO DO PROJETO	RESPONSÁVEIS	PARCIAL	TOTAL	VIDE PÁGINAS
ARQUITVO DE FOTOGRAFIAS AÉREAS	Aroldo de Azevedo e Pasquale Petrone	80.000,000	54.56-221	
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA	Eurípedes S. de Paula e José A. Castello	15.000.000	62-70-238	
CENTRO DE NUTRIÇÃO	A. Barros de Uihôn Cintra e A. Carvalho da Silva	88.000.000	28-38-80-104-225	
LEVANTAMENTO DE TÓPICOS REFERENTES AO PROBLEMA DA NUTRIÇÃO	Alberto Carvalho da Silva	637.140	37-242	
ÍNDICE DAS LOCALIDADES DO MAPA DO I.B.G.E.	Nelson Papavero	3.500.000	102-238	
INTERPRETAÇÃO DA PAISAGEM BRASILEIRA	Paulo Emílio Vanzolini	2.800.000	244	
PROJETO AMAZONAS	Paulo Emílio Vanzolini	45.000.000	44-244	
SEMINÁRIO Sobre HISTÓRIA NATURAL DE ORGANISMOS AQUÁTICOS	Paulo Emílio Vanzolini	3.000.000	50.600.000	244
PROJETO ILHA GRANDE	Paulo Emílio Vanzolini e Marta Vannucci		25.580.000	44-244
SIMPÓSIO SOBRE O CERRADO	Paulo Emílio Vanzolini e A. Nachb Ab'Saber	2.000.000	244	
UNIDADES FRIDEN	Paulo E. Vanzolini — L. G. Laborau — A. Nachb Ab'Saber	20.717.873	103-244	
LABORATÓRIO DE QUÍMICA DE PRODUTOS NATURAIS	Otto Richard Gottlieb e Paschoal Senise	25.000.000	106-230	
STEVIA REBAUDIANA	Raymundo Ze'nik — L. F. G. Labourau — Alcides Carvalho — A. G. Ferri — Darwin Belg — C. Ribeiro Diniz — Nely Neder	520.000	245	
	Total Grv.	311.555.113		

OBSEVACAO: Por equívoco, à página 252, consta como iniciativa da FAPESP, processo de responsabilidade Edmundo Ferraz Nonato e deixou de constar à mesma página, sob a rubrica Índice, o projeto de iniciativa da FAPESP sobre responsabilidade conjunta dos Professores Antônio Barros de Uihôn Cintra e Alberto Carvalho da Silva, mencionado nas páginas acima indicadas.

RESUMO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA FAPESP

(desde o início até 31-12-1960)

1.0 RECEITA

1.1 — Contribuição do Estado	8.259.279.950
1.2 — Rendas Patrimoniais	2.283.306.225
1.3 — alienação de móveis	6.048.000
1.4 — Receitas Diversas	282.482
1.5 — Descontos Obtidos	420.097
1.6 — Restituição de auxílios	117.981.599
1.7 — Participações Industriais	1.627.380

2.0 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ATIVAS

2.1 — Doações	404.393	10.669.350.126
---------------------	---------	----------------

3.0 DESPESA

3.1 — Amparo à Pesquisa Científica	4.013.557.728
3.2 — Custeio Administrativo	354.468.874
3.3 — Encargos de Previdência Social	21.338.815
3.4 — Despesas de investimentos	22.616.369
3.5 — Despesas do Estacionamento	29.130.880

4.0 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS PASSIVAS

4.1 — Baixa de bens móveis por venda	1.505.100	4.442.614.766
--	-----------	---------------

PATRIMÔNIO LÍQUIDO Cr\$ 6.226.735.360

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

5.0	DISPONÍVEL			
5.1 — Tesouraria		1.276.311		
5.2 — Bancos		1.237.727.759	1.239.004.070	
6.0	REALIZÁVEL			
6.1 — Cauções		4.000		
6.2 — Devedores Diversos		42.259.812		
6.3 — Móveis & Utensílios		57.625.535		
6.4 — Veículos		24.169.150		
6.5 — Biblioteca		3.111.817		
6.6 — Instalações diversas		22.643.874		
6.7 — Títulos da Dívida Pública		5.197.500.000	5.347.314.188	
7.0	IMOBILIZADO			
7.1 — Condomínio — Séde		27.000.000		
7.2 — Garagens em condomínio		2.781.190		
7.3 — Terreno da Rua da Consolação, 268		230.166.111	259.947.301	
	SOMA:			
		6.846.265.559		
MENOS				
8.0	EXIGível			
8.1 — Credores por auxílios		481.267.678		
8.2 — Bolsistas		137.367.018		
8.3 — Credores diversos		—		
8.4 — Fornecedores		326.103		
8.5 — Contribuições de previdência		—		
8.6 — Importações para Terceiros		549.037		
8.7 — Imposto de Renda a Recolher		20.363	619.530.199	
		6.226.735.360		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO Cr\$				

QUADRO DEMONSTRATIVO DA CONTRIBUIÇÃO DO ESTADO

(Art. 123 da Constituição)

Análise comparativa da curva ajustada aos Índices da FGV

Bases: Ano de 1956 — 100% — Cr\$. 71.485.000,00

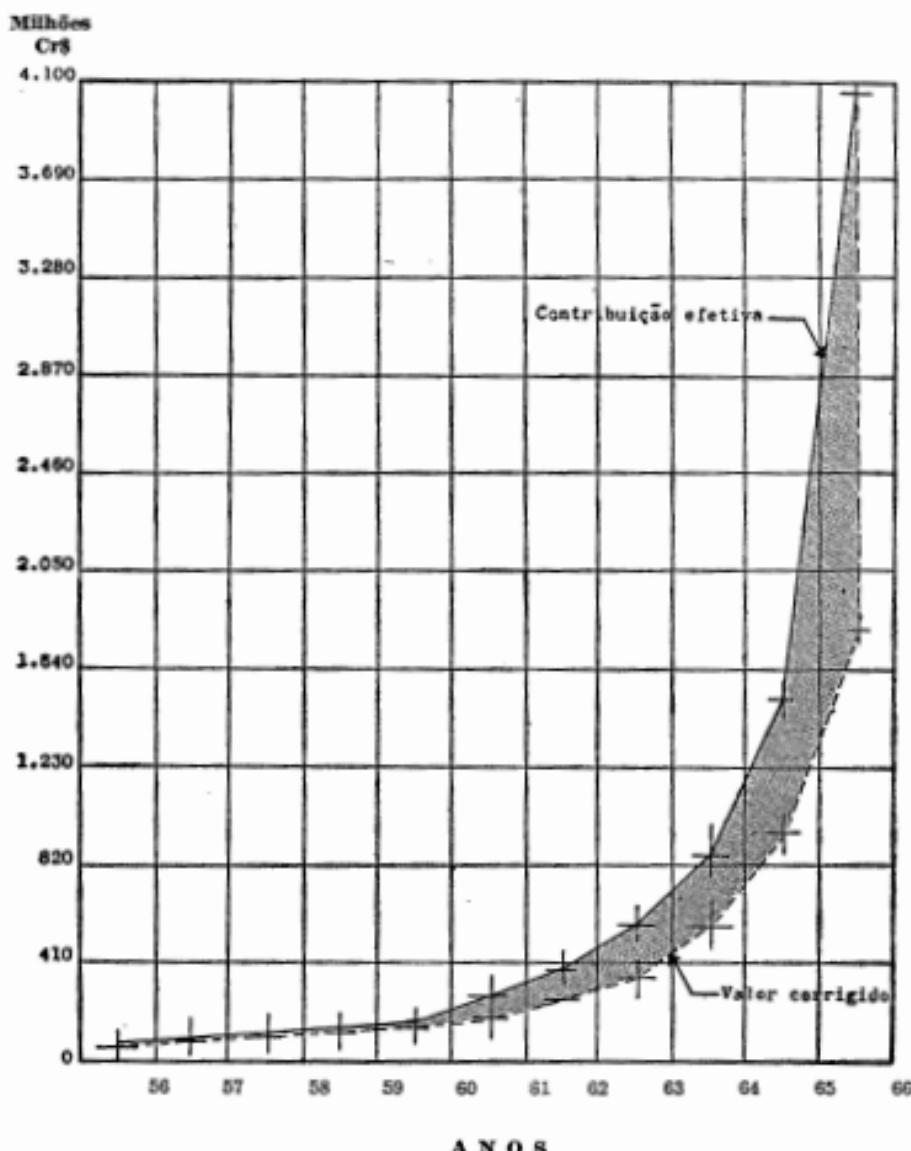
Anos	Índices	%	Contribuição Efetiva	Valor Corrigido	Escala Efetiva	mm Correção
1956	118	100	71.485.000	71.485.000	3	3
1957	141	120	87.700.000	85.782.000	4	4
1958	173	147	117.693.000	105.082.950	5	5
1959	206	175	137.916.000	125.089.750	6	6
1960	237	201	150.083.700	143.684.850	7	7
1961	326	277	253.199.100	198.013.450	13	9
1962	439	373	390.131.000	266.639.050	19	13
1963	607	515	558.317.000	368.147.750	27	17
1964	926	785	875.573.000	561.157.250	42	27
1965	1.607	1.362	1.521.427.000	973.625.700	74	47
1966	3.005	2.547	4.065.744.450	1.820.722.950	198	8
(a)	(b)		(c)	(d)		

$$\text{Fórmula: } d = \frac{71.485.000 \times b}{100}$$

GRÁFICO DEMONSTRATIVO DA CONTRIBUIÇÃO DO ESTADO
(Artigo 123 da Constituição)

Análise comparativa — Curva ajustada aos índices da FGV

Base: Ano de 1956 = 100% = Cr\$ 71.485.000



APLICAÇÕES FINANCEIRAS PARA FORMAÇÃO DE PATRIMÔNIO RENTAVEL
 (ART. 5, § ÚNICO DA LEI N. 5.918, DE 18/10/1950)

Modalidades	Valor Nominal	Total	Valor Venal	Total	Ágio	Total
Bônus Rotativos do Estado:						
Em 1962	694.780.000		611.825.502		82.954.498	
Em 1963	336.360.000		249.982.752		86.377.248	
Em 1964	875.567.592		762.575.184		112.992.408	
Em 1965	1.717.680.000		1.521.349.176		176.330.824	
Em 1966	4.433.780.000		3.724.400.000		6.870.132.614	
				709.360.000	1.188.014.978	
Letras Tesouro Federal:						
Em 1963	215.040.000		138.273.880		138.273.880	
				76.766.120	76.766.120	
Letras do Banco do Brasil S/A:						
Em 1964	1.530.375.000		1.296.994.779		223.380.221	
Em 1965	3.450.965.000		4.961.360.000		3.120.837.236	
				4.417.832.015	310.147.764	
					543.527.985	
Promissórias do Estado:						
Em 1965	672.297.340		610.542.953		61.754.387	
						61.754.387
Letras Availizadas pela "FINASA":						
Em 1966	1.503.300.000		1.503.300.000		1.271.561.676	
					1.271.561.676	
						231.738.324
						231.738.324
Total Geral	—	15.410.144.932	—	13.308.343.138	—	2.101.801.794

**APLICAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS PARA FORMAÇÃO DE
PATRIMÔNIO RENTÁVEL**

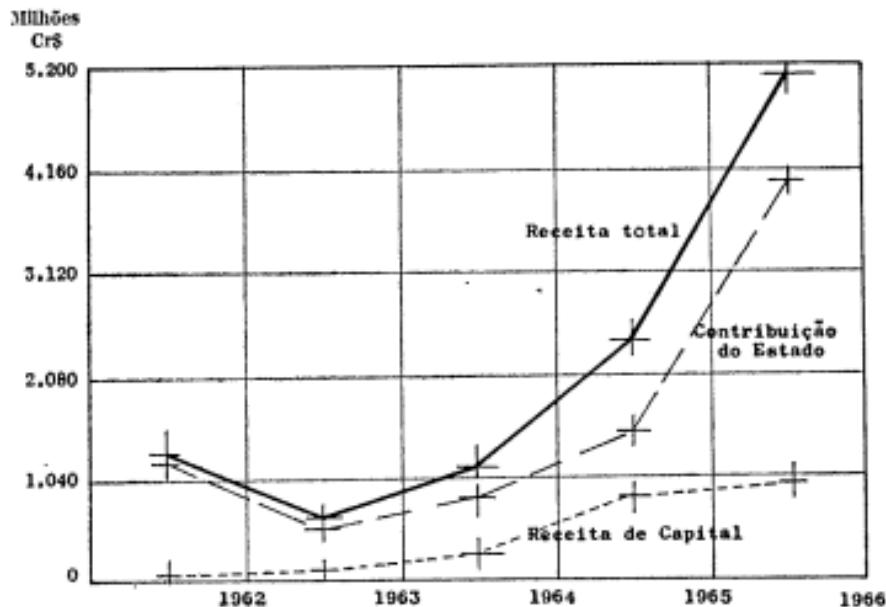
(Art. 5, § Único da Lei n. 5.018, de 18-10-1960)

Anos	Valor Nominal	Valor Venal	Ágio Produzido
1962	694.780.000	611.825.502	82.954.498
1963	551.400.000	388.256.632	163.143.368
1964	2.405.942.592	2.059.569.963	346.372.629
1965	5.820.962.340	5.252.729.365	568.232.975
1966	5.937.060.000	4.995.961.676	941.098.323
Totals	15.410.144.932	13.308.343.138	2.101.801.794

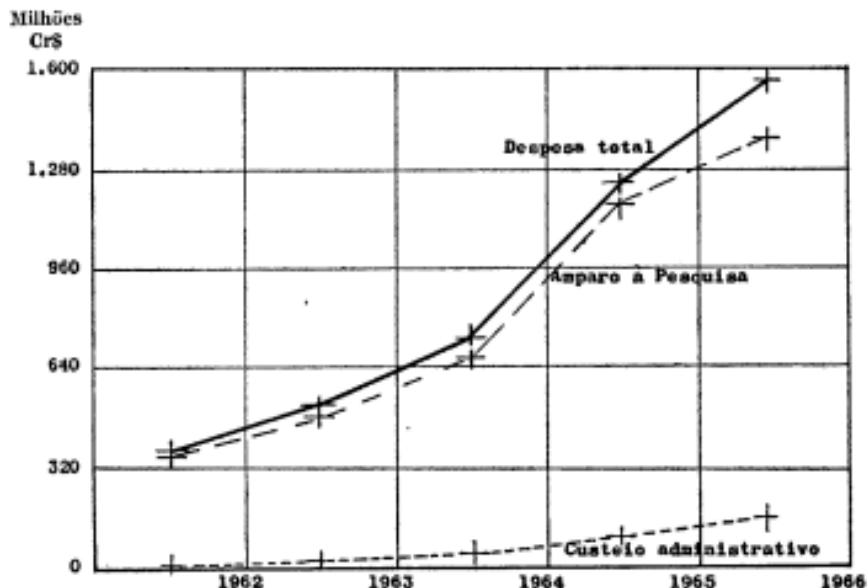
Obs.: Cotejando-se o quadro acima com os demais apresentados neste relatório, podemos tirar várias conclusões válidas, a saber:

- 1.) O total de Cr\$ 2.101.801.794 ultrapassa em Cr\$ 31.626.571 o montante da verba aplicada no atendimento dos Auxílios, no período de 1962/1965;
- 2.) O referido total de ágios representa 79,8% da verba total (Auxílio e Bôlsas) no período de 1962/1965;
- 3.) A mesma importância equivalente a 52,4% do despêndio total (Auxílio e Bôlsas) no período de 1962/1966;
- 4.) Cobriu toda a despesa de custeio, no período de 1962 a 1966, no valor de Cr\$ 429.057.038;
- 5.) Além de cobrir a despesa acima indicada, ainda participa com Cr\$ 1.672.744.756 no conjunto dos bens patrimoniais.

RECEITAS DIVERSAS NO PERÍODO DE 1962/1966



DESPESAS DIVERSAS NO PERÍODO DE 1962/1966



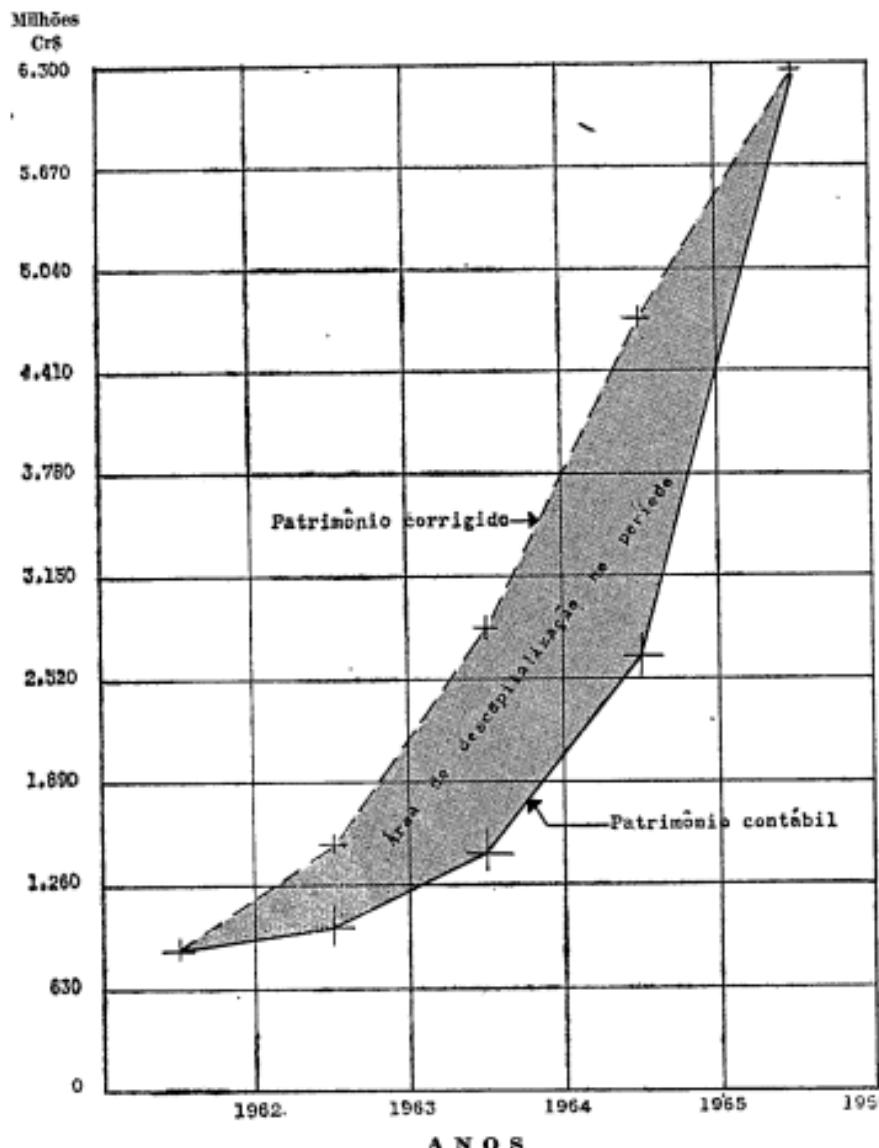
**QUADRO DEMONSTRATIVO DA CORREÇÃO MONETÁRIA APLICADA AOS
VALORES REPRESENTATIVOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTABIL,
NO FINAL DE CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO**

(Bases: Ano de 1962 — 100% — Cr\$. 874.873.013)

Anos	Índices FGV	%	Patrimônio em 31 de dezembro	Patrimônio correção monetária	Escala num	
					Efetiva	Corrigida
1962	926	100	874.873.013	874.873.013	27	27
1963	1.607	174	1.024.735.471	1.487.284.122	32	47
1964	3.005	325	1.472.222.815	2.860.834.752	46	90
1965	4.860	525	2.646.590.509	4.741.811.730	84	150
1966	6.749	718	6.226.735.360	6.281.588.233	197	199
(a)	(b)		(c)	(d)		
			Fórmula: d = 874.873.013 x b			
				100		

**GRAFICO DEMONSTRATIVO DA CORREÇÃO MONETÁRIA APLICADA AOS
VALORES REPRESENTATIVOS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA FAPESP,
NO FIM DE CADA EXERCÍCIO FINANCEIRO**

(Bases: Índices FGV: Ano 1962 = 100 = Cr\$ 874.873.013)



RELATÓRIO DA AUDITORIA DO EXERCÍCIO DE 1966

Os trabalhos realizados pelo Auditor permanente, com as atribuições diárias, foram os seguintes durante o ano de 1966:

- 1 — Revisão contábil de todas as fichas de lançamentos feitos pela Contabilidade, inclusive as do "Razão" após os registros mecanizados;
- 2 — Verificação e conferência do numerário existente no cofre, bem como dos títulos mobiliários pertencentes à FAPESP;
- 3 — Levantamento das contas bancárias, com o visto nos extratos fornecidos pelo Banco do Estado de São Paulo S/A e Banco do Brasil S/A;
- 4 — Análise dos balancetes mensais levantados pela Contabilidade, a fim de verificar a posição econômica e financeira da FAPESP, bem como acompanhar o desenvolvimento da execução orçamentária;
- 5 — Sugestões para solução dos problemas relacionados com alterações, para melhoria, dos planos de contas adotados pela Contabilidade;
- 6 — Exame e parecer referentes às contas do Administrador do prédio "Condomínio Louis Pasteur", dada as circunstâncias da FAPESP ser membro do Conselho Fiscal;
- 7 — Exame das prestações de contas enviadas pelos pesquisadores, relativos à auxílios que lhes foram concedidos;
- 8 — Elaboração de parecer sobre prestações de contas apresentadas pelos pesquisadores;
- 9 — Expedição de títulos de quitação a favor dos pesquisadores em face dos exames procedidos em suas contas;
- 10 — Expedição de memorando aos pesquisadores solicitando-lhes documentos faltantes ou esclarecimentos necessários à apuração de suas contas;
- 11 — Expedição de memorando aos pesquisadores lembrando-lhes o término do prazo para prestação de contas;

12 — Elaboração de pareceres de contas prestadas, não enquadradas exatamente nas normas da FARESP, as quais demandam decisão do Conselho Técnico Administrativo;

13 — No sentido de melhores esclarecimentos, a Auditoria apresenta o seguinte quadro:

a) Processos de prestação de contas examinados:

	ant.	1966	Total
	Exerc.		
Referentes a 1962	304	53	357
Referentes a 1963	270	52	322
Referentes a 1964	2	9	11
			<hr/>
TOTAIS	506	114	690
			<hr/>

b) Parecer de processos examinados em:

Referentes a 1962	173	32	205
Referentes a 1963	164	37	201
Referentes a 1964	5	5	10
			<hr/>
TOTAIS	342	74	416
			<hr/>

c) Títulos de quitação expedidos em:

Referentes a 1962	173	32	205
Referentes a 1963	164	37	201
Referentes a 1964	5	5	10
			<hr/>
TOTAIS	342	74	416
			<hr/>

d) Memorandos expedidos em:

Referentes a 1962	131	21	152
Referentes a 1963	114	15	129
Referentes a 1964	1	4	5
	<hr/>		
TOTAIS	246	40	286
	<hr/>		

14 — Os números acima representam os esforços no sentido de colocar em ordem o serviço de prestação de contas, dado o volume de processos em exame e o atendimento das exigências levantadas no transcurso da apreciação dos mesmos.

Serv. Aud., fevereiro de 1967

Luiz Vespasiano

Auditor

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA ASSESSORIA JURÍDICA NO ANO DE 1966

I — ATIVIDADE CONSULTIVA

Com o incremento da ação da Fundação e ampliação crescente de suas atividades, intensificou-se no ano de 1966 a atividade consultiva desta Assessoria.

A respeito dos mais variados assuntos foram desenvolvidos estudos consubstanciados em pareceres destinados a orientar, sob a perspectiva jurídica, a ação da FAPESP.

Em síntese, assim podem ser enunciadas as ementas dos pareceres dados pela assessoria Jurídica da FAPESP, no ano de 1966:

* Extensão e alcance do novo conceito constitucional de imunidade tributária das autarquias, em face da emenda constitucional n. 18, para resguardar a FAPESP de exigências tributárias da Prefeitura e da União.

* Onus tributários, previdenciários e trabalhistas sobre as folhas de pagamento do pessoal da FAPESP. Revisão do tema em face das alterações legais e constitucionais sobrevindas em 1965 e 1966.

* Disciplina do recebimento de auxílios da FAPESP, por parte do pessoal da Universidade de São Paulo. Estudo da alteração do regime da prestação de contas e parecer sobre as implicações jurídicas das referidas alterações sobre a FAPESP em suas relações com o mencionado pessoal.

* Parcer sobre o período de duração do mandato do conselheiro professor Vicente Marotta Rangel.

* Parecer sobre o prazo de duração do mandato do conselheiro professor Alcides Serzedello.

* Amplo estudo e longo parecer sobre a lei estadual de regime orgânico do controle administrativo das autarquias. Conclusão pela inaplicabilidade da mesma à FAPESP.

* Parecer sobre a situação jurídica da FAPESP diante da previsão de representação sua no Conselho Diretor do Instituto Mauá de Tecnologia, conforme disposição de seus estatutos.

* Parecer sobre direitos trabalhistas de servidores não engajados por contrato de trabalho, exercendo funções de limpeza na FAPESP.

* Estudo complexo e parecer sobre condições de resgate de depósitos compulsórios feitos pela FAPESP em favor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, por força de lei federal, por ocasião de abertura de créditos em favor de fornecedores credores de juros, no estrangeiro, quando da efetivação de operações de importação.

* Estudo e parecer sobre a não incidência do impôsto federal do sêlo em contrato de assistência técnica em que figura a FAPESP, em relação da prestação de serviços especializados, por terceiros.

* Estudos do critério de fixação do montante da dotação orçamentária da FAPESP, incluída no orçamento do Estado por força do mandamento do parágrafo único do art. 123 da Constituição Estadual.

* Parecer pela não incidência do impôsto de renda sobre títulos de crédito adquiridos pela FAPESP, cujo impôsto, por isso mesmo, não deve ser retido na fonte, no momento do resgate dos aludidos títulos.

* Estudo sobre possibilidade e formalidades jurídicas a serem observadas na permuta de faixa de terreno, usada pela Prefeitura para alargar rua, por outro ou outros terrenos de propriedade da Municipalidade.

* Parecer sobre a incidência do impôsto de renda retido na fonte sobre remuneração de assessores científicos da FAPESP. Natureza da função de assessor científico e características de seu relacionamento com a FAPESP.

* Estudo e parecer sobre a possibilidade jurídica e formas de efetivação de contrato de mútuo com o Centro Técnico de Aeronáutica do Ministério da Aeronáutica.

* Estudo sobre as condições jurídicas da remuneração de assessor científico que exerce concomitantemente as funções de membro do Conselho Superior da FAPESP.

* Parecer sobre a incidência do impôsto de renda retido na fonte sobre salários e outros rendimentos pagos ou creditados pela FAPESP.

* Parecer sobre a aplicabilidade à FAPESP do convênio celebrado entre o Estado de São Paulo e a União, aprovado pela Assembléia

Legislativa, tendo em vista a arrecadação do imposto de renda incidente sobre os salários de seus servidores pelos próprios órgãos do Estado.

* Estudos sobre a classificação orçamentária da receita da FAPESP consistente na liberação de depósitos compulsórios feitos por ocasião de abertura de crédito favorecendo fornecedores no exterior, para importação de material científico.

* Estudo sobre contribuição compulsória da FAPESP, sob a forma de adicionais da contribuição previdenciária.

* Estudo sobre condições e requisitos de concorrência pública e administrativa para aquisição de bens e serviços pela FAPESP.

* Estudo complementar sobre relações entre o sistema previdenciário dos servidores da FAPESP e Instituto de Previdência do Estado.

II — ATIVIDADE PROCURATÓRIA

Na mesma medida em que se incrementaram sensivelmente as atividades consultivas e as demais, decrescem o ritmo e a intensidade das atividades procuratórias desta Assessoria.

Esta circunstância é fruto inequívoco da solução judicial que os primeiros problemas da Fundação tiveram. Todas elas, felizmente, plenamente favoráveis às pretensões e interesses da FAPESP, desde as decisões dos juízes singulares, até solenes e reiteradas manifestações do egrégio Supremo Tribunal Federal, por nossa provocação.

Em razão disso, não só as mais recentes decisões judiciais são obtidas com maior facilidade, como muitas vezes são dispensadas, até mesmo em questões relevantes.

Os principais fatores exigentes de providências de natureza procuratória por parte da Assessoria Jurídica consistiram na pretensão dos órgãos fiscais do Município e da União, e, algumas vezes — por incrível que pareça — até do próprio Estado, de exigir impostos da FAPESP. Além disto, incompreensões e resistências dos mais variados órgãos públicos — com os quais a FAPESP estabeleceu eventual ou rotineiramente, os mais diversos tipos de contactos — decorrentes do deformado ou insuficiente entendimento sobre a exata natureza jurídica da Fundação.

Ora, estes fatos, com o correr do tempo, foram perdendo importância, na mesma medida em que, com significativo sucesso, a FAPESP ia criando precedentes favoráveis e obtendo categóricos pronunciamentos judiciais, decisivos dos problemas criados.

O reflexo, principalmente dos julgamentos do Supremo Tribunal Federal, foi o mais significativo sobre os Tribunais inferiores e sobre os juízes de primeira instância, além de, naturalmente, repercutir sobre a administração em geral, criando condições de maior facilidade e compreensão para com a FAPESP, aliadas ao fato de, ao ser encarada como autarquia, encontrar certa boa vontade e obstáculos já mais facilmente removíveis.

Tanto mais nos sentimos satisfeitos, ao reconhecermos estes notáveis efeitos nos pronunciamentos do Supremo Tribunal Federal, quando recordamos que — em virtude de nosso persistente e exaustivo trabalho, principalmente no curso dos dois primeiros anos de atividade, na FAPESP — obtivemos que aquêle Tribunal reformasse súmula já provecta, resultante de reiterada jurisprudência mantida invariável durante muitos anos.

Durante o ano de 1966 a Assessoria Jurídica teve sob sua responsabilidade os seguintes casos:

* Ganho de causa, mediante sentença favorável do Juiz de Direito da 2.a Vara da Fazenda Nacional, julgando procedente ação de repetição de indébito tributário, proposta por nós. A sentença condenou a Fazenda Nacional a devolver à FAPESP o impôsto de renda descontado na fonte, por ocasião do resgate de letras do tesouro, de propriedade da Fundação.

* Ganho de causa, em ação proposta contra o Instituto de Apontadoria e Pensões dos Comerciários, contra o ônus (para a FAPESP) consistente em recolhimento de contribuição previdenciária sobre a gratificação natalina, em nível superior ao teto legal, fixado no quíntuplo do salário mínimo. Obtivemos liminar e sentença definitiva favoráveis.

* No juízo dos Registros Públicos obtivemos a expedição de mandado ao Registro de Imóveis, para determinar a inscrição da aquisição imobiliária da sede da FAPESP, sem o pagamento de qualquer impôsto municipal (dos demais impostos já estávamos desonerados por outras decisões anteriormente obtidas).

* Elaboração de longa representação ao Prefeito articulando as razões jurídicas pelas quais a FAPESP tem se recusado a recolher as taxas municipais "de viação e sanitária", em razão da exigência concomitantemente do impôsto predial, ao qual as autarquias são imunes.

* Prosseguimento de estudos e entendimentos com as autoridades municipais a respeito da permuta de área desapropriada por imóvel municipal de igual valor.

III — ATIVIDADES DIVERSAS

* Elaboração de estudos tendentes ao preparo de pedido de patente para invento do pesquisador Pedro Mijares Cibrian, consistente num "método e equipamento para clorar um concentrado de pirocloro".

* Elaboração e estudos tendentes ao preparo de pedido de patente para invento do pesquisador Carlos Arguello, consistente numa "câmara para orientação de monocristais, mediante o emprego de raio X".

* Preparação de documentos e orientação jurídica de providências referentes à dispensa do motorista da FAPESP.

* Providências pessoais reiteradas consistentes em peticionar, discutir e insistir junto aos funcionários competentes, para obter a definitiva regularização da ligação de água, à rede do Departamento de águas e Esgotos, do terreno da avenida Consolação (proc. DAE — 18.783/65).

* Estudo preliminar da possibilidade de assegurar direitos autorais referentes ao desenho do automóvel "Aruanda" de autoria do arquiteto e pesquisador da FAPESP, Arí Antonio da Rocha.

* Estudo preliminar das garantias aos direitos autorais da pesquisadora Léa Vinocur Freitag, relativos a pesquisa em música clássica brasileira.

* Sustentação oral, perante o Tribunal de Contas do Estado, de parecer nosso sobre viabilidade jurídica de permuta de domínio superficial por área útil construída, em processo de consulta, por nós provocado ante aquele Tribunal.

* Ligeiro estudo sobre a conveniência da preservação da atual redação do art. 123 e seu parágrafo único da Constituição do Estado, que cuida dos recursos da FAPESP e condições de sua administração.

* Elaboração de procuração para que se providenciasse o registro de embarcações da FAPESP na Capitania dos Portos da Amazônia.

* Providências referentes à questão criada pela irregular colocação do problema do despejo e circulação de água pluviais dos terrenos vizinhos ao imóvel da av. Consolação.

* Estudos e preparo de providências relativas a veículo de terceiro desaparecido temporariamente do estacionamento da FAPESP.

* Participação em comissão de reforma dos estatutos do condomínio onde sedeada a FAPESP.

* Ligeiro estudo e preparo de providências tendentes a esclarecer questões pertinentes ao recenseamento de servidores do Estado, organizado pela Secretaria do Planejamento.

* Elaboração de termo especial de auxílio, sob a forma de mútuos, ao Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos.

* Preparo e elaboração de folheto impresso pela Imprensa Oficial do Estado, contendo a lei orgânica da FAPESP e demais legislação pertinente.

* Providências jurídicas para compelir a firma CEBEC a implementar suas obrigações contratuais para com a FAPESP.

* Intervenções, cotas, pareceres e pronunciamentos em diversos processos de auxílios em andamento na Secretaria da FAPESP.

* Pareceres verbais dados ao Conselho Técnico Administrativo.

* Ligeiras consultas verbais, pessoais ou telefônicas, a pesquisadores e cientistas em geral, a respeito de aspectos jurídicos de problemas ligados às suas relações com a FAPESP ou à pesquisa.

IV — CONSIDERAÇÕES GERAIS

Criada pelo regimento interno da FAPESP — aprovado pelo egrégio Conselho Superior aos 31 de maio de 1962 — a Assessoria Jurídica realizou significativos trabalhos, ao longo destes cinco anos de atividade.

Parece oportuno volver os olhos ligeiramente sobre esse período e, recapitulando os fatos mais relevantes a serem assinalados, salientar, no seu todo, a missão global deste órgão.

Assim que instalada a FAPESP, nosso antecessor nesta Assessoria enfrentou o problemas capitulares que imediatamente se colocaram, quais os referentes à natureza jurídica da FAPESP e desnecessidade de registro de seus atos constitutivos, no registro das pessoas jurídicas.

As soluções dadas a estas duas questões foram decisivas, perdurando seus efeitos diretos e indiretos até hoje.

Esses dois primeiros e exaustivos pareceres proferidos — fruto de penosos estudos, aliás pioneiros entre nós — foram, posterior-

mente, publicados, por iniciativa do atual titular da Assessoria Jurídica, nas revistas jurídicas de maior prestígio e projeção no país (Revista de Direito Administrativo, vol. 73, pág. 252 e Revista dos Tribunais, vol. 338, pág. 62).

Pouco após instalada a FAPESP, assumimos a Assessoria Jurídica, devendo prontamente enfrentar problemas tributários vultosos, já que nessa época ainda se estava em plena fase de aquisições imobiliárias e de compra de móveis e demais instalações.

O caráter pioneiro da FAPESP, sua absoluta originalidade em matéria de atividade e estrutura de funcionamento e a circunstância de intrínseca e extrinsecamente diferir de todos os demais órgãos do Estado, assim como romper com os padrões burocráticos e administrativos em geral vigentes, constituiram-se em fatores de incompreensão por parte dos demais órgãos e aparêlhos públicos, tanto federais, quanto estaduais e municipais, gerando incompreensões, resistências e atritos de variada ordem, que, só a custa de exaustivo esforço e longo trabalho, puderam ir sendo superados, obviados e vencidos. Entre tais dificuldades, basta mencionar a pretensão da União e do Município de tributar a FAPESP como se esta fosse uma pessoa privada comum. Ao lado disso, exigências burocráticas até de repartições do Estado, atribuindo à FAPESP ônus e obrigações a que normalmente sujeitas entidades particulares comuns. Até mesmo a lacração com chapa oficial de seus veículos custou exaustivo trabalho de superação de preconceitos e demonstração do cunho oficial e público da FAPESP.

Naturalmente todos êsses óbices — inclusive por parte de órgãos jurídicos, até mesmo do Estado — não poderiam ser solvidos de um momento para outro e nem sempre mediante simples empenho junto aos próprios interessados ou envolvidos no problema. Reiteradas vezes fomos levados a bater às portas do Poder Judiciário, pleiteando enérgica intervenção, na preservação de direitos e interesses legítimos da FAPESP.

Ora, as questões suscitadas pelos padrões avançados adotados pela FAPESP eram novidade não só para os órgãos públicos eventualmente envolvidos, como para os magistrados comuns.

Daí a conveniência de se tentar uma tática de esclarecimento geral em torno de sua natureza e regime jurídico, antecipando-se a argumentação, demonstrativa dos princípios em que se baseava a FAPESP, a qualquer caso concreto.

Era preciso esclarecer o caráter *sui generis* da FAPESP, decorrente da circunstância de ter um regime jurídico muito específico. Chave fundamental do regime jurídico da FAPESP se encontra na disposição do parágrafo único do art. 123 da Constituição do Estado, que lhe atribui a "privativa administração" de suas rendas, con-

cedendo-lhe autonomia e livre disposição de dinheiros, desconhecida por qualquer entidade similar.

Naturalmente, foi difícil, a princípio, demonstrar que a FAPESP é entidade pública, por isso não se sujeitando ao regime privado, sob a perspectiva do âmbito de movimentos externos. Mas é também, embora ente público, dotada de liberdade interna semelhante às pessoas privadas. Esta última peculiaridade dificilmente é entendida por certas pessoas. Enfim, foi difícil vencer o espírito burocrático vigente, para o qual tudo deve ser padronizado e que resiste até o extremo em reconhecer características que fujam a um estereótipo simplificado e burocratizado.

Ao invés, pois, de limitar-se a uma atitude passiva, burocrática e tradicional, de aguardar o surgimento dos problemas, para então ir pleitear penosa e arriscadamente a modificação de decisões eventualmente contrárias à FAPESP, assumimos atitude eminentemente ativa, procurando orientar, informar e esclarecer todos os círculos e escalões aos quais eventualmente pudesse, de alguma forma, caber opinar ou mesmo decidir qualquer assunto direta ou indiretamente de interesse da FAPESP.

Assim é que distribuímos separatas de pareceres de nosso antecessor sobre a natureza da Fundação, entre procuradores do Estado, da União e do Município. Entre membros do Ministério Público e magistrados, círculos científicos e universitários interessados, Tribunal de Contas e Secretaria da Fazenda, Assembléia, Prefeitura etc. O mesmo fizemos com separata de parecer de nossa lavra, sobre a questão da imunidade tributária da FAPESP.

Ulteriormente pareceu oportuno divulgar outro estudo a respeito da autonomia da Fundação e não obrigatoriedade de obediência a uma lei de contabilidade pública que — se plicada à FAPESP a oneraria omnimodamente, criaria entraves burocráticos inúteis e sem sentido e ainda violaria frontalmente a privatividade na disposição de seus bens e recursos e autonomia na gestão de seus dinheiros. O longo parecer resultante desse estudo foi publicado pela FAPESP e distribuído a todos os juízes, promotores, procuradores e demais funcionários, federais, estaduais e municipais que pudessem eventualmente vir a ter qualquer assunto de FAPESP, um dia, dependendo de parecer ou providência sua.

O mesmo foi feito em ulteriores oportunidades, no referente aos mais variados assuntos.

De maneira geral, na raiz de todos os problemas, obstáculos e resistências oferecidos à FAPESP, estava sempre o preconceito de que se tratava de uma fundação privada. A partir de tão errônea perspectiva, pretendeu-se dispensar tratamento restritivo à FAPESP, atribuindo-se-lhe os pressupostos e atributos das pessoas privadas

Ora, tais são as peias e limitações externas que envolvem a fundação de direito privado, que esta circunstância já contribuiu para inibi-la, peiá-la em sua atividade e destitui-la dos instrumentos de direito público que lhe dão desembaraço, versatilidade, agilidade e ação pronta e eficaz.

A superação das dificuldades e barreiras criadas pela diferente inteligência da natureza e regime jurídico da FAPESP, deveu-se em grande parte a êsse trabalho, mais preventivo do que repressivo.

Vale dizer: tão grande e variado era o número de problemas a serem enfrentados quase concomitantemente, que esta Assessoria não podia esperar fossem surgindo, para então tentar esclarecer os responsáveis por sua solução.

Procurando moldar suas atividades e planos aos padrões da empresa privada, empreendeu amplo programa de prevenção de problemas e antecipação de soluções, adiantando-se, nas áreas possíveis, às questões previsíveis.

A vertical queda nas atividades propriamente procuratórias desta Assessoria — como reflexo animador do trabalho anterior é demonstração do acerto da orientação que nos propusemos a observar.

Na verdade, nada mais se fêz do que desenvolver-se intensamente um tipo de advocacia preventiva, sempre menos penosa, mais controlável, melhor programada e sobretudo consideravelmente menos onerosa para a FAPESP. Outra não é, aliás, a tendência da advocacia mais moderna, desenvolvida nos centros mais avançados.

Como parte integrante dêsse plano, trouxemos em visita à Fundação, ao longo dêsses quasi cinco anos de atividades, inúmeros funcionários administrativos em funções de chefia, direção ou assessoria técnica e jurídica, federais, estaduais e municipais. Foi também a FAPESP visitada, a convite da Assessoria Jurídica, por diversos juízes, membros do ministério público, procuradores do Estado e do Município e outras autoridades situadas em posições funcionais, onde sua opinião pode refletir-se em nosso favor e em acolhimento de teses novas, abonadoras dos princípios que regem o funcionamento e estrutura da FAPESP.

Estudiosos do direito administrativo e ciéncia de administração, escritores e doutrinadores — que com seus escritos e lições podem exercer influência direta ou indireta sobre o ambiente em geral, têm sido convidados a conhecer a FARESP, travar conhecimento com seu aparélio administrativo e discutir, na Assessoria Jurídica, os problemas gerais referentes ao nosso regime jurídico.

V — PERSPECTIVAS

O ano que se inicia promete ser de intensa atividade para esta Assessoria. As vicerais reformas institucionais e legislativas que se vêm verificando, atingem diretamente uma série de pontos capitais localizados no alicerce do regime jurídico da FAPESP.

O novo regime orçamentário impôsto pela Carta Constitucional, assim como a reformulação da disciplina do respectivo controle importarão em significativas modificações internas da FAPESP. A reforma do regime da imunidade tributária vem ensejar temíveis investidas do fisco contra a FAPESP, impondo um trabalho de defesa de seu patrimônio e seus dinheiros, da mesma envergadura que aquêle realizado inicialmente, quando da instalação da Fundação.

Alterações têm sido introduzidas na legislação tributária, de importações, administrativa, trabalhista etc.

Por outro lado, já vão adiantados os estudos referentes à reforma da Constituição do Estado. É importante acompanhá-los, nos diversos aspectos referentes à FAPESP, mas, mais diretamente no que respeita à redação do mandamento que se substituirá ao atual art. 123 e seu parágrafo único.

A vigência do novo diploma constitucional do Estado trará implicações de monta a serem levadas com consideração, principalmente no que concerne às relações entre o Estado e a Fundação.

O que, entretanto, principalmente, irá continuar oferecendo motivo de muito problema para a FAPESP e consequente estudo e atividade para esta Assessoria, será a legislação administrativa federal e estadual, que já vem sofrendo substanciais modificações, as quais mais se acentuarão com a vigência dos novos princípios constitucionais a serem instaurados.

Influência mais direta de tão grandes alterações se fará sentir no regime das relações entre a FAPESP e o governo e demais órgãos e pessoas públicas, além de refletir-se, eventualmente, em outros aspectos de sua estrutura interna.

Certas das modificações recentemente introduzidas na legislação trabalhista e previdenciária já estão sendo observadas, daquelas passíveis de repercutir nas relações entre a FAPESP e seus servidores. Entre estas é de se salientar a instituição do "fundo de garantia por tempo de serviço", já objeto de estudo nosso.

Já em vigor a reforma administrativa federal, não tardarão os

reflexos da idéia a se fazer sentir na esfera do Estado, com refracções sobre a FAPESP.

Aliás, o governo estadual que se empossou no dia 1 de fevereiro tem expedido decretos de grande importância, reformulando as subordinações dos órgãos administrativos do Estado e introduzindo inovações nos princípios que, até agora, nortearam o funcionamento do seu aparêlho burocrático.

A tôdas estas abundantes, variadas e profundas alterações é preciso estar-se atento, prevendo, prevenindo e provendo no sentido de melhor orientar as atividades jurídicas e administrativas da FAPESP, e defender seus direitos e interesses.

Tudo isto é aqui lembrado, para mostrar quão intenso e atarefado será o próximo período de atividades desta Assessoria, no desempenho de suas funções regimentais.

Encerramos êste relatório recordando que o fruto palpável do principal trabalho desta Assessoria — defesa do patrimônio da FAPESP — é representado por uma economia de tributos e de despesas administrativas e outras que ascendem ao vulto de algumas dezenas de milhares de cruzeiros novos.

São Paulo, fevereiro de 1967

Geraldo Ataliba

Assessor Jurídico

RELAÇÃO NOMINAL DOS AUXÍLIOS CONCEDIDOS

N o m e s	1962	1963	1964	1965	1966	T o t a l
Ab'Saber, Azis Nacib				240.000	366.900	606.900
Abrahão, Ibrahim Octavio	363.500	724.100				724.100
Aceves, Walter Radamés				850.000		850.000
Adas, César			5.500.000			5.500.000
Addison, George O'Neill		550.000		240.000		790.000
Aguire, Maria J. de Barros Fornari	200.000	1.220.000				1.420.000
Alahira, Yultio				350.000		350.000
Akisu, Giokithi				350.000		350.000
Akisu, Maria Kubota			1.000.000			1.000.000
Albuquerque, Ivan da Motta	2.000.000					2.000.000
Alcântara, Pedro de				762.042		762.042
Alens, Normonds				500.000		500.000
Almeida, A. E. Paccá de			1.650.000	140.000		1.790.000
Almeida, Fernando F. Marques de						
Almeida, Jayme Rocha de (O. Valseschi)	1.044.000					1.044.000
Almeida, José Oliveira de	828.323					828.323
Almeida, Romeu de Moraes — Nelson Rossanilha, Samuel Pfromm Netto			800.000			800.000
Almeida, Waldemar Ferreira de			400.000			400.000
Altman, Wolf		700.000				700.000
Altmann, Odette G. Luisa					300.000	300.000
Alves Netto, Fidélis						
Amante, Elpidio				1.400.000		1.400.000
Amaral, F. de Villemor						
Amaral, Gilberto						
Amaral, L. P. Pacheco do				816.000		816.000
Amaral, Sérgio Estanislau do				500.000		500.000
Amato Netto, Vicente	360.000	300.000				660.000
Amaral, A. D. Franco do — Carlos da Silva La- cax — J. Alves Meira					1.200.000	1.200.000
Amaral, A. D. Franco do					600.000	600.000
Amaral, Erico					1.200.000	1.200.000
Amaral, A. D. Franco do					618.000	618.000
Amaral, A. D. Franco do					2.020.000	2.020.000
Amaral, A. D. Franco do					674.000	674.000
Amaral, A. D. Franco do					56.000	56.000
Amaral, Erico					2.938.446	2.938.446

Andrade, C. A. Morato de		4.785.930	26.733.307
Andrade, Eugénia Moraes de	600.000		31.619.297
Andrade, Maria A. Braga de	400.000		
Andreasi, Fernando	750.000		
Andreoni, Aldo	2.000.000		2.000.000
Andreuci, Domingos	506.000		506.000
Angelini, Arrigo Leonardo	960.000		960.000
Angelino, Emir — E. Aquarone	3.600.000		1.460.000
Angerami, Domingos	8.000.000		3.600.000
Angulo Juan J.	780.000		8.000.000
Antunes, A. Augusto Nora	1.350.000	800.000	1.630.000
Aquarone, Eugenio	2.000.000	606.000	2.350.000
Aranha, Flávio Leite — H. Itálico Schiavatato	724.000		3.406.000
Aratijo, Paulo Amarante de	6.513.900	4.093.000	274.000
Arens, Karl	300.000	2.895.638	10.906.900
Arens, Karl — D. Dias — Shioichi F. Sakagami	3.000.000		8.781.538
Arguello, Zoraiide Primerano	600.000		3.000.000
Arid, Fabhad Moysés	1.500.000		2.100.000
Armelin, Egas — A. Luiz Dias Neto	400.000		1.786.250
Arroyo, Albino	850.000	4.500.000	5.350.000
Arruda, Hermano Vaz de	1.100.000		1.100.000
Arruda, Paulo Ribeiro de	1.706.400		1.706.400
Arzola, José Del Pozzo	685.000		5.940.000
Assis, Lício Marques de	500.000	500.000	685.000
Assoc. Bras. Química (E. Giesbrecht)	1.000.000		1.000.000
Autouri, Mario Paulo	1.290.000		1.000.000
Avelino, Roberto Keffler	400.000		1.290.000
Ayres, Geraldo C. de Mello	1.500.000		400.000
Aytal, Desidério	450.000		1.500.000
Azevedo, Arlindo de	2.000.000	2.000.000	450.000
Azevedo, Arlindo de — P. Petrone			59.500.000
Azevedo, João Lácio de	1.332.000	25.000.000	25.000.000
Azevedo, Luiz Guimardes de	1.650.000	198.320	59.500.000
Azevedo, Enzo	3.670.000	1.500.000	7.437.420
Azevedo, Rosolpho	1.100.000	1.500.000	33.570.000
Baldus, Herbert	1.400.000	360.000	1.100.000
Bandel, Gerhard		100.000	1.760.000
Bandini, Alfredo	2.500.000		100.000
			2.300.000

Nome	1962	1963	1964	1965	1966	Total
Barbosa, Oswaldo	1.000.000		40.000			1.040.000
Barboux, Aladir Paganelli						600.000
Barreto, Geraldo Benedito						11.647.300
Barreto, H. Paulo C. Barros — Duilio Ramos Sustovich			300.000 560.000	1.800.000	3.300.000	300.000 5.660.000 350.000
Barreto, Mauro Pereira	350.000		15.000			
Barros, Aida O. Ferreira de						15.000
Barros, Fausto Ribeiro de						345.000
Bastos, Paulo de Mello						950.000
Bastos, Uacury R. de Assis						950.000
Beçak, Willy						4.619.107
Beig, Darvin						752.948
Beigelman, Bernardo	360.000		1.200.000			6.910.000
Beigelman, Paula	50.000		720.000			1.270.000
Bellotti, Manoel Lelo						500.000
Bernaldo, Wilson Teixeira						500.000
Bergamini Filho, Henrique						1.000.000
Bernardes, Leonor						1.600.000
Bernardes, Newton						1.600.000
Bertoni, José			2.394.370			2.394.370
Bicchieri, Hamilton Dias			200.000			200.000
Bicudo, Carlos E. de Mattos			58.600			58.600
Bier, Otto	1.450.000					1.450.000
Bigalli, Dino			1.800.000 1.000.000	1.550.000 650.000	1.000.000	3.950.000 2.650.000
Björnberg, Alfredo J. Simon			380.000	1.700.000	1.000.000	2.080.000
Björnberg, Tagga K. Simon						
Blay Eva Alterman				300.000	600.000	900.000
Blumen, Guilherme					450.000	450.000
Blumentechein, Almiro					1.300.000	1.300.000
Bobbio, Paulo Ana					100.000 200.000	200.000
Böhml, György					100.000	100.000
Bonatti, Mário					5.041.972	5.041.972
Borrell, Aurélio						1.727.400
Bord, Carolina Martuscelli						200.000
						340.000
						567.300
						2.272.000

Borzani, Walter — M. Lin R. Vairo	3.000.000
Bottelho, Junis Borges	2.000.000
Bottura, Chusio	1.870.000
Brancu, Samuel Murgel	64.234
Brazil, Oswaldo Vital	1.950.000
Briegler, Friedrich Gustav	2.600.000
Brito, F. Fustav — Marcellio Dias	1.950.000
Brito, Luiz Tendrio de	600.000
Brito, Thales de	50.581
Britskij, Heraldo Antonio	440.000
Brosch, Carlos Dias	700.000
Brunello, Giovanni	90.000
Brunello, Giovani — J. B. C. Piccolini	650.000
Brunstein, José Landucci	360.000
Brunstein, Israel	277.636
Bücherl, Wolfgang	1.225.000
Bundi, Gerhard Wilhelm	1.300.000
Buschinielli, Antonio	1.000.000
Buschinielli, Julio	770.000
Cabral, Annita de C. e Marcondes	45.000
Calicagnolo, Geraldo	1.886.204
Cainara, Sidney Augusto	800.000
Camargo, E. Feliciano Plessmann de	5.012.000
Camargo, José Bueno de	5.444.736
Camargo, José O. Monteiro de	800.000
Camargo, Leocadio de Souza	1.100.000
Camargo, Olinda de	786.250
Camargo, Paulo Nogueira de	1.000.000
Camargo, W. Gerson Rollin de	4.800.000
Campos, A. Carlos Rocha	870.000
Campos, Cantidio de Moura	500.000
Campos, Evandro Pimenta de	400.000
Campos, J. Carlos Prates	500.000
Campos, Marelio de Moura	3.300.000
	3.000.000
	2.000.000
	400.000
	4.934.234
	1.700.000
	2.200.000
	13.050.000
	600.000
	60.000
	3.059.581
	1.443.020
	8.150.000
	1.350.000
	790.000
	360.000
	1.285.420
	620.000
	277.636
	5.522.702
	1.200.000
	1.000.000
	1.065.000
	2.500.000
	2.000.000
	800.000
	5.012.000
	1.886.204
	5.444.736
	1.100.000
	800.000
	786.258
	600.000
	1.396.258
	786.250
	4.800.000
	500.000
	400.000
	400.000
	4.200.000

Name	1962	1963	1964	1965	1966	Total
Campos, Maria A. Pourchet						2.320.000
Campos, Rubens						300.000
Canabraya, Alice Piffer						6.400.000
Canecchio Filho, Vicente	570.000		900.000	850.000	300.000	5.639.600
Canelas, Horácio Martins				2.400.000	4.000.000	584.000
Cantoni, Wilson	1.000.000			584.000		1.000.000
Cardoso, Fernando Henrique						840.000
Cardoso, Roberto Coelho		840.000				1.750.000
Cardoso, Sérgio Steiner		1.000.000				1.000.000
Carlini, Eliasaldo L. de Araújo			750.000	1.000.000		5.150.605
Carlini, Glaci R. da Silva			2.400.000	1.650.605	1.100.000	600.000
Carone, Edgard				600.000	1.500.000	1.500.000
Carvalhal, Silvio dos Santos			533.800			533.800
Carvalho, Alcides	1.320.000	1.700.000	5.000.000			8.020.000
Carvalho, Azarias de Andréade — Eduardo Marcondes				1.590.000	2.215.965	1.150.180
Carvalho, Cláudio A. Ferraz de					400.000	3.715.865
Carvalho, Dores Ribeiro R. de				590.000		400.000
Carvalho, Eduardo Pereira de				5.350.000		500.000
Carvalho, Eline S. Prado de					2.500.000	5.330.000
Carvalho, Ibañez de					4.200.000	6.700.000
Carvalho, J. M. G. B. Barreiras de					2.500.000	2.500.000
Carvalho, J. Prado de — J.R. do Valle						4.200.000
Carvalho, Renato P. de Souza e Otávio Augusto de Carvalho	4.200.000		82.388			
Carvalho, Taoso Ramos de	1.800.000			500.000	250.000	1.882.388
Castelbranchi, Pier Luigi				200.000		750.000
Castello, José Adelaldo		700.000				200.000
Castro, A. F. Pestana de				600.000	986.000	700.000
Castro, Jeanne Borrance de					200.000	1.595.000
Castro, Luiz A. de Moura					200.000	420.000
Castro, Maria Pereira de						500.000
Castro, Nylene Marques de					120.000	1.620.000
Castro, Ottília P. Ribeiro da					626.559	4.376.559
					550.000	1.500.000
					550.000	

Castro, Raimundo Martins	250.000	22.000	100.000	350.000
Castro, Regina L. Rebouças de				32.000
Castro, S. Williams — E. B. Melardi			1.000.000	1.000.000
Castrucci, Plínio B. Leuro	4.550.038	426.000	1.000.000	4.976.038
Catani, R. Amilcare	1.020.000		400.000	1.020.000
Cauduro, João Carlos	503.000	2.000.000	11.420.000	400.000
Cervellini, Admar		500.000		13.923.000
Cervellini, Admar — E. Salati		4.900.000		500.000
Cervellini, Admar — J. Marden dos Santos		200.000		4.900.000
Cesnik, Roberto	1.500.000			1.500.000
Cestari, Antonio Netto			2.268.000	2.268.000
Chacur, Fohad		200.000		200.000
Chagau, Veber Cintra — L. C. Pava — Dayr Schlozer			1.400.000	1.400.000
Chateaubriand Filho, Oswald	76.000			76.000
Claraneolo, Direceu			4.500.000	4.500.000
Cliberian, Pedro Mijares		18.000.000		24.000.00
Cintra, A. Barros de Uihóá	1.800.000			4.036.503
Cintra, A. B. de Uihóá — Alberto C. da Silva			88.000.000	88.000.000
Cintra, A. Ferreira — D. Puzzi e Antonio Orlando		3.618.141		3.818.141
Cintra, Benjamin		3.728.000		3.728.000
Cintra, Eliseu	15.000	300.000		15.000
Cippolari, Pedro			1.000.000	300.000
Coelho — Ruy G. de Andrade			1.000.000	1.750.000
Cohn — Gabriel			6.000.000	1.000.000
Colli, Walter			1.500.000	732.600
Comissão Técnica de Refratários			6.000.000	6.000.000
Conagin, Armando		300.000		1.500.000
Constantino, M.C.R. Teixeira		7.187.000		300.000
Constantino, Waldemar		100.000		12.454.596
Contelessi, Alessandro			4.700.000	400.000
Corbett, Charles Edward	1.300.000			1.360.000
Cordani, Umberto Giuseppe		700.000		1.900.000
Cordeiro, C. de Arruda		900.000		900.000
Corrado, Alexandre Pinto — S. H. Ferreira		500.000		500.000
Corrado, Alexandre Pinto		1.010.000		1.210.000
Corrêa Neto, Alípio		3.640.000		7.872.000

N o m e s	1962	1963	1964	1965	1966	Total
Corrêa, A. Maria Martinez				200.000		200.000
Corrêa, Antonio Adamastor		965.200			120.000	965.200
Corrêa, Diva Diniz		1.015.523				1.135.023
Corrêa, Francisco Alves		1.300.000	1.700.000	5.500.000		8.500.000
Corrêa, Hell				600.000		600.000
Corrêa, Walter Mauricio			1.000.000	2.000.000	300.000	3.300.000
Corsini, Romeu	8.000.000		600.000			8.600.000
Corte, H. R. Devanzo	650.000					650.000
Corte, Nelson de La					1.600.000	1.600.000
Costa, Alvaro Santos						3.055.000
Costa, Cláudio Lúcio				500.000		500.000
Costa, Emilia Viotti				375.000		375.000
Costa, João Cruz				1.200.000		1.950.000
Costa, Talmir Canuto		750.000				21.498.480
Costacurta, Leonel			300.000	60.000		360.000
Coury, Tufo	964.000		1.120.000			2.084.000
Coutinho, Leopoldo Magno	400.000	350.000				750.000
Covian, Miguel Rolando	750.000	302.000				1.682.000
Cristóvão, Dício de Almeida	450.000					450.000
Crôcomo, Otto Jesu			144.000	601.000	1.020.000	1.765.000
Cruz, Benedicto P. Bastos					1.000.000	1.000.000
Cruz, Edna Chagas			455.000			455.000
Cruz, Paulo Teixeira				1.800.000	8.000.000	11.800.000
Cunha, Antonio Brito					4.000.000	4.000.000
Cunha, João Ferreira da	1.726.000					1.726.000
Cunha, João Jorge da		200.000				200.000
Cunha, Maria Lúiza Monteiro da		15.000				15.000
Cunha, Rubens Alves da			700.000			700.000
Cunha, Walter Hugo de Andrade	488.000					488.000
Cupertino, Francilaco Pereira						11.647.300
Curly, M. Odila L. da Silva Dias				100.000		100.000
Daaz, Horst L. Alexander				3.973.800		15.873.800
Damasceno, E. Camilher				400.000		400.000
D' Ambrosio, Ubiratan				280.000		560.000
	300.000					

Davindo, André					
Deane, L. de Mello					
Diane, M. José V. Paunhardt					
Diane, Maria P.					
Décourt, Luciano					
Defini, Francisco					
Delfim Netto, Antonio — A.A. da Silva Leme					
Delgado Afrynio Antonio					
Delgado Filho, V. Pessoa					
Delorenzo Neto, Antonio					
Destipoti, Elioia					
Dias, Cândido L. da Silva					
Dias, Domiciano P. de Souza					
Dias, Manuel Nunes					
Dias, Marcello					
Dias, Rubens Araújo					
Diniz, Carlos Ribeiro					
Douglas, Ross Alan — H.G. Souza					
Duarte, Paulo					
Duprat, Regis					
Durante, Augusto					
Ebert, Heinz					
Ellert, Nelson					
Ellerti Reinholt					
Elisa, Myriam					
Emilsson, Ingvar					
Engelmann, Arno					
Eston, Nedo Eston de — A.G. Domashke					
Eston, Verônica Rapp de					
Fajer, Abram					
Falcão, Edgard Cerqueira					
Falcão, Edgardo Cerqueira — O. Bier					
Faria, Agmar Rodrigues					
Faria, José Lopes de					
Faria, J. Lopes de — R. S. Pereira					
Farjat, J. E. Siqueira					
Faro Netto, Raphael					
Fava Netto, Celeste					
		800.000	130.000		1.390.000
		80.000			80.000
	718.200	128.000			600.000
			300.000		600.000
			3.000.000		3.000.000
		216.302	2.500.000	1.500.000	2.716.302
			350.000	1.200.000	1.500.000
			1.300.000	521.100	1.300.000
			1.140.000	1.500.000	4.582.800
			400.000		400.000
			650.000		500.000
			400.000		400.000
			5.000.000		5.000.000
				348.810	1.398.810
					5.000.000
					1.050.000
					2.660.000
					1.650.000
					700.000
					1.500.000
					11.909.111
				325.000	1.050.000
					300.000
					700.000
					200.000
					3.230.000
					7.400.000
					14.800.000
					5.317.179
					400.000
					3.000.000
					5.000.000
					3.900.000
					150.000
					1.094.140
					800.000
					1.050.000
					2.760.000
					900.000
					240.000
				650.000	900.000

N o m e s	1962	1963	1964	1965	1966	T o t a l
Felteissimo Jr., Jesuino			3.000.000			3.000.000
Ferlich, E. Brum	4.286.824					4.286.824
Fernandes, Florestan	5.360.000	200.000	800.000			6.360.000
Fernandes, José Ferreira	2.097.501					2.097.501
Ferraresi, Dino				6.287.709		6.287.709
Ferraresi, Dino — O. A. Rehder, e Rossivo T., Ruffino		10.000.000	1.200.000			11.200.000
Ferrari, Celson				920.000		920.000
Ferrari Jr., Domingos				10.000.000	4.718.513	14.718.513
Ferraz, E. Sansigolo de Barros				500.000		500.000
Ferraz, Rainha D. Sampaio		15.000				15.000
Ferraz, Terezinha Arantes					3.500.000	3.500.000
Ferreira, Jorge Leal		277.636				277.636
Ferreira, Mario				300.000		300.000
Ferreira, Paulo Garvalho			1.617.000	4.500.000		6.928.000
Ferreira, Paulo Leal					3.500.000	3.500.000
Ferreira, S. Henrique				900.000		900.000
Ferrí, Antonio Guimaraes				980.000		980.000
Ferrí, Mario Guimaraes					2.000.000	2.000.000
Ferrí, Rubens Guimaraes						9.660.263
Ferrí, R. Guimaraes — C. S. Lacaz			7.340.000	2.230.263		9.570.263
Figueiredo, Alvanir de			500.000	935.597		835.000
Fidalgo, Oswaldo				736.154		1.435.597
Figueiredo, Mário Barreto					150.000	736.154
Figueiredo, N.Fidelino de(S. Advíncula da Cunha)			3.600.000			3.600.000
Florillo, Adhemar Mario					1.000.000	1.000.000
Fleury Junior, Plínio					800.000	800.000
Flores, C. H. Záhliga				400.000		400.000
Focesl, Jr., Amo					1.000.000	1.000.000
Fonseca, Homero					600.000	600.000
Fonseca, José Pinto da				400.000		400.000
Foracchi, M. Mençarini				800.000		800.000
Forattini, O. Paulo			500.000	1.200.000		1.700.000

Fornasini, Roberto I. M. G.	7.760.000
Forster, Reinaldo — M. V. de Moraes	800.000
Fraga, C. Gonçalves	900.000
Franga, Netto, Antonio Spina	900.000
Franga, E. D'Oliveira	800.000
Franga, Maria Cecília	550.000
Franco, Coaracy M.	544.830
Franco, Rui Ribeiro	1.575.000
Freire, Aristides Vallejo	1.700.000
Freire, C. D'Incaio de Alvarenga	550.000
Freitas, Lea Vinocar	433.964
Freitas, Dinoberto Chacon de	1.200.000
Froehliche, C. Gilberto	1.300.000
Fujimori, Kenkichi	4.200.000
Fulfer, Vicente José	1.200.000
Fundação de Amparo à Pesquisa	1.300.000
Fundo de Pesquisas do I. Butantan	1.300.000
Furtado, Mozart R. Fortes	1.300.000
Galli, Fernandino	1.300.000
Galli, Octávio	1.300.000
Gallo, Deodó Taddeo	1.300.000
Gallo, Domingos	1.300.000
Gallo, José Romano	1.300.000
Galvão, A. Paulo Mendes	1.300.000
Galvão, A. L. Ayrosa	1.300.000
Galvão, Filho, José Carlos	1.300.000
Gandolfi, Nilson	1.300.000
Garcia, E. S. Velga	1.300.000
Garcia, Lia Freitas	1.300.000
Garcia, Rosendo Sampaio	1.300.000
Gargione Filho, Baptista	1.300.000
Carlipp, Waldyr	1.300.000
Genta, Edison Norbert	1.300.000
Giacaglia, G. Eugênio Oscar	1.300.000
Giacomelli, H. Jacksmolley	1.300.000
Gianotti, J. Arthur	1.300.000
Gianotti, Oswaldo	1.300.000
Giesbrecht, Ernesto	1.300.000
	7.760.000

N o m e s	1962	1963	1964	1965	1966	Total
Gigliot, J. Roberto			4.800.000	200.000	1.000.000	5.800.000
Giordano, E. Lucio			2.000.000	400.000	200.000	2.000.000
Giorgozzi, M. Fantoni				1.400.000	800.000	400.000
Giamondi, P. Caminada Maranet						2.200.000
Ginsberg, Anelia Meyer						1.200.000
Gnudi, T. Giovanni Antonio			1.200.000			2.100.100
Godinho, Heloisa Maria			1.300.000	800.100		2.000.000
Godoy, Hernani						3.000.000
Godoy, Hernani — A. A. Ortolani			3.000.000			78.900.000
Goldemberg, José			5.000.000			500.000
Goldman, Frank Perry	600.000					1.698.000
Gomes, Frederico Pimental	1.368.000	200.000		2.400.000		2.400.000
Gomes, G. Simões — R. B. Rosellino				6.300.000		6.300.000
Gomes, Jaime						10.600.000
Gonçalves, E. Lima						1.300.000
Gonçalves, E. Lima — F. S. Goffi			1.300.00			850.000
Gonçalves, José Moura	650.000					
Gonçalves, R. Pinto — Heni Suaada						
Victorio Valeri				4.000.000	152.077	4.152.077
Godim, Myriam Monteiro	600.000					950.000
Gonzales, M. Dolores Perez	196.000					196.000
Gorescu, David Ion		600.000				600.000
Gottlieb, Otto Richard — P. Senise						25.000.000
Goussinsky, Miguel			150.000			150.000
Gouveia, Sebastião Reis				200.000		200.000
Graner, Edgard do Amaral	2.000.000					2.000.000
Granitzau, Rolf Karl-Heinz				500.000	800.000	1.300.000
Gridi-Papp, Imre Lajos						500.000
Guaraciaba, H. L. Brandão	60.000	500.000	600.000	3.300.000	100.900	4.433.900
Guedes, Maria do Carmo		350.000				350.000
Guérion, M. F. Mansur					700.000	1.305.000
Guimaraes, Cyro						1.400.000
Guimaraes, L. Rocha						900.000
Gurges, J. T. do Amaral	412.500			1.425.000	850.000	1.837.500
						3.120.000

Haaag, Henrique	Paulo	500.000	1.600.000	569.347	2.159.347
Hadler, Walter	August			6.244.362	6.244.362
Haebisch, Horst				3.500.000	3.500.000
Hahn, Yojiro		1.200.000	2.000.000	2.300.000	8.324.964
Hamburger, Ernst	Wolfgang	1.724.064	4.600.000	700.000	800.000
Hartmann, Thelma	Olga			1.650.000	1.650.000
Hasui, Yositeru				1.650.000	1.650.000
Held, José de				400.000	400.000
Hellmeister, João Cesar				350.000	350.000
Hennies, Curt	Egon	400.000	250.000	270.000	1.570.000
Hennies, Wildor	Theodoro		4.000.000	800.000	4.200.000
Henriques, Sebastião	Baceta	200.000	4.000.000	2.000.000	2.000.000
Hermann, Roberto	Max			3.500.000	3.500.000
Hespanhol, Ivaniello				300.000	300.000
Higuchi, Tomoko					120.000
Hoge, Alphonse	Richard				120.000
Hojda, E.	Gross — Y. L. Soubihe			600.000	600.000
Holanda, Sérgio	Buarque			550.000	550.000
Honig, Chaim	Samuel				5.000.000
Hossne, William	Saad			10.000.000	14.000.000
Hoxter, Gunter				1.400.000	2.800.000
Hukai, Yoshiyuki				4.000.000	4.000.000
Ianni, Octavio				650.000	650.000
Iaria, Cesar Timo					12.400.000
Ikuta, Hiroshi				700.000	700.000
Ibec — Inst. Bras. E. C. Cultura				3.500.000	10.300.000
Inst. Pesq. Tecnológicas (A.D.F.N. Neto)					5.000.000
Irra, Eduardo		6.800.000	5.000.000	6.000.000	6.000.000
Junes, Magid, — O. Luiz Ramos					500.000
Izé, Antônio	Fernandes	500.000	900.000	2.200.000	900.000
Joly, Aython	Brundão				2.607.296
Jorro, M.	Anthony Ambrose	810.000	961.400	1.500.000	810.000
Junqueira, G.	Monteiro				961.400
Junqueira, L. C.	Uehôa			2.072.000	8.161.100
Karman, Jarbas				100.000	100.000
Katchburian, Adriana	Viggiani			730.380	1.662.780
Kauffmann, Pierre		2.890.000	1.240.000	400.000	10.520.000
Kawai, Hideo				450.000	450.000

S E M I N	1962	1963	1964	1965	1966	Total
Keller, Elza Coelho de Souza	1.000.000	600.000	434.016	13.120.000	6.709.000	1.600.000
Kerr, Warwick Estevam	840.000	520.000	450.000	500.000	370.000	21.623.016
Kirchner, E. Evelvina		300.000	500.000	500.000	1.500.000	450.000
Kitajima, Elliot W.				500.000		2.607.000
Kliass, Rosa Grens				631.288		500.000
Kloss, Gertrud Rita						631.288
Klotzel, Judith Kardos	244.000					244.000
Knap, Judith Kardos	150.000					150.000
Knap, Elisa Pereira	650.000	200.000	400.000	2.525.000	400.000	650.000
Koberle, Roland				35.299		200.000
Kolek, Odette L. Van				395.400		240.000
Kolek, Odette L. Van — T. Van Koch	240.000			500.000		400.000
Kolubajev, Alexander				3.200.000		3.525.000
Koller, Rudolf		213.000		1.500.000		3.535.289
Krause, Walter Paul				3.200.000		606.400
Krieger, Eduardo Moacyr				1.500.000		4.300.000
Krieger, Henrique						8.000.000
Kulny Jr., Luiz	1.620.000			550.000	1.200.000	1.000.000
Labouriau, Luiz Fernando Gouveia					739.100	4.106.100
Laga, Carl Vakeer Frans				400.000		400.000
Lagoa, Vera		1.100.000		400.000		1.100.000
Lakatos, Viktoria Klara				450.000		400.000
Landim, Carminda da Cruz		3.110.000		600.000		4.740.500
Landim, Paulo Milton Barbosa				600.000		1.100.000
Lane, Frédérico	500.000			600.000		1.617.324
Lange, Francisco Cunha				1.117.324		3.300.000
Lanna, A. José Duarte	200.000					200.000
Lapa, José Roberto do Amaral				600.000		1.350.000
Lara, Francisco J. Sales				2.000.000		3.600.000
Lattes, Cesar	4.000.000	7.000.000	7.000.000	6.000.000	800.000	24.000.000
Laure, Charles Julio						800.000
Levaliard, Roger Jean						4.470.000
Lay, Waltraud Helena						360.000

Leal, Aurora	400.000	300.000	240.000	240.000	700.000
Lefevre, Rodrigo Brotero	9.800.000	1.840.000	500.000	500.000	3.900.000
Leiderman, Leão	500.000	7.000.000	550.000	3.500.000	15.640.000
Leinz, Viktor	1.170.000	70.000	8.600.000	2.000.000	2.550.000
Leite, Cilia C. Pereira	1.000.000	400.000	1.000.000	1.000.000	15.600.000
Leite, João Verdi de Carvalho	1.000.000	13.000.000	338.000	1.000.000	500.000
Leite, José Venâncio Pereira	1.200.000	200.000	550.000	2.480.000	1.700.000
Lello, Edy	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	13.000.000
Leme, Hugo de Almeida	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	493.000
Leme Jr., Jorge	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	550.000
Lemos, Carlos Alberto Corqueira	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	200.000
Lenhard, Rudolph	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	5.500.000
Lent, Herman	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	2.100.000
Leon, Nelson	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	14.000.000
Leonard, Sherman — C. G. Teixeira	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	18.800.000
Lerner, Eugênio	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Leser, Walter Sidney Pereira	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Lia, José Savério	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Libault, Charles O. André	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Liberall, C. H. Robertson	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Liberman, Bernardo — E. Quintão	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Lico, Maria Carmela	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Lima, Edímo Garcia de	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Lima, Lácio Penna de Carvalho	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Ladi, Nilce Apparecida	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Lolbel, Gilberto Francisco	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Lomba, Mauricio Gomes	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Lombardi, Geraldo	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Lopes, Juarez R. Brandão	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Lopes, Oscar S. de Souza	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Loureiro, Deacio Coelho	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Lourenço, Oscar Bergström	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Lunetta, Josio Edmundo	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Luz, Nícia Villela	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Maack, Thomas	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Machado, Clílio E. de Mafra	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Machado, E. Marcondes	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000
Machado, Fernando Ferreira	2.500.000	3.000.000	2.100.000	1.200.000	6.000.000

Name	1962	1963	1964	1965	1966	Total
Machado, Marcelo Marcondes						6.374.100
Maciel, Avelio Castanho						130.000
Maffei, Francisco João		1.000.000				1.000.000
Magalhães, Erasmo D'Almeida		15.000				15.000
Magalhães, Luiz Edmundo		1.080.000	1.000.000			2.080.000
Maisa, Aleijmar Freire		1.500.000	500.000	900.000		3.257.400
Maisvolls, Eurípedes		880.000	450.000	1.000.000		5.030.000
Malheiros, Decio de Mello		1.700.000	600.000			2.300.000
Malkin, Borys			1.038.000	2.000.000		3.038.000
Malmic, Gerhard				3.000.000		12.500.030
Mandelli, Mario Queiroz			4.000.000			4.000.000
Manfrinato, Hélio Almeida		240.000				240.000
Manfrinato, H. Almeida — J. Moretti			700.000			700.000
Maniero, Jordano				720.000		84.000
Manor, Paul Dan						720.000
Maranhão, Zilmar Cavaleante		800.000				800.000
Marcossto, Roberto — Jaime Gomes — Lutz E. Lima						1.097.766
Marcus, Ernest		1.270.000	1.928.500			1.097.766
Mariotti, Francisco A. M.		1.000.000	1.870.000			1.271.928
Mariotti, Paulo Antonio				10.100.000		4.720.000
Martelli, Dante A. Ogvaldo				3.000.000		11.001.320
Martinelli, Edimur Seixas		3.500.000				6.000.000
Martinez, Alberto Raul						3.500.000
Martinez, João Adelino — Altino Aldo Ottolani						900.000
Martins, Joel		300.000		900.000		14.000.000
Martins, Luiz Ferreira						560.000
Mascarenhas, Yvonne Primarano						560.000
Mathias, Simão		7.360.000	2.000.000	2.600.000		2.900.000
Matsuura, Tocaya			2.185.000	10.286.500		7.037.981
Matthiesen, Fabio Aranha				400.000		51.588.500
Mattoes, Dércio Lino de						400.000
Mattos Filho, J. R. Belfort		400.000				800.000
Mauricio, Federico Góeta						1.100.000
						1.230.600
						250.000

Medeiros Neto, G. Antonio	1.070.065	735.000	1.000.000	2.805.000
Medina, Julio Cesar	900.000		1.200.000	1.500.000
Meguro, Maricio	600.000	400.000	600.000	900.000
Mejias, Nilco Pinheiro	3.300.000	900.000	50.000	1.200.000
Melatti, Ebe Barbieri	150.000	300.000		1.000.000
Melatti, Julio Cezar	1.032.125	6.100.000	1.000.000	600.000
Melcher, Geraldo Conrado	794.000	2.150.000		300.000
Melchi, Adolphe José	150.000	300.000		150.000
Mello, Astroglido Rodrigues	600.000			600.000
Mello, E. A. Kneese de	1.508.000			300.000
Mello, G. Augusto Schmidt	996.000			794.000
Mello, H. do Amaral — S. Simão	2.400.000	350.000		8.122.125
Mello, H. do Amaral	2.000.000			2.150.000
Mello, Syvio Ferraz de	2.500.000	1.000.000		2.508.000
Mello, Victor F. B. de	3.000.000	6.500.000		996.000
Mensard, Louis Neptune	850.000			2.400.000
Mendes, Antonio J. Teixeira	2.300.000			2.380.010
Mendes, Ernesto	545.000	1.500.000		4.400.000
Mendes, Heli Camargo	770.000	3.000.000		5.634.100
Mendes, Josué Camargo			4.600.000	14.870.010
Mendes, Laiz O. Teixeira			850.000	850.000
Meneghelli, U. Garzella			1.300.000	1.350.010
Menezes, Naercio Aquino de			1.500.000	1.746.900
Merzel, Jose	540.000	1.034.200		548.845
Misalle, Luis Geraldo			1.800.000	1.014.209
Micalli, Artibano	1.412.000	400.000	4.800.000	6.690.000
Migliorini, Renato Helios			849.624	3.461.624
Milanezi, Maria Lucia — A. P. Mirta — Massari		300.000		300.000
Udihara				2.000.000
Miller, Jr., Tom Oliver	600.000	1.500.000	2.400.000	4.000.000
Mingolla, Quintilio	1.000.000			1.200.000
Minustai, Thiracy Cesar		200.000		1.615.000
Miranda, Luiz Torres de			1.615.000	600.000
Miranda, Vera M. Henrique				600.000
Mitidieri, José	220.000			220.000
Myassako, Shiro	600.000			600.000
Moisés, Massaud				1.000.000

N o m e s	1962	1963	1964	1965	1966	T o t a l
Molina Filho, José				1.163.100		1.163.100
Molinari, Rubens — W. Saffiotti	2.500.000	1.300.000				3.800.000
Molian, Terence R. Moore			800.000			800.000
Montanari, Ilo	850.000	800.000				1.650.000
Monteiro, Carlos de A. de Figueiredo	2.150.000	600.000	4.000.000			2.150.000
Monteiro, D. Teixeira — A. Simão		60.000				60.000
Monteiro, L. Henrique Jacy		15.000				15.000
Monteiro, M. Viléia de Magalhães		5.800.000	3.300.000	7.000.000		16.100.000
Monteiro, Maria Imaculada L.						297.000
Moraes, Abrahão	297.000					297.000
Moraes, Fávio Fava			500.000			500.000
Moraes, F. Fava — J. Nicolau	240.000					240.000
Moraes, Nilton	814.000					814.000
Moraes, Plínio Alves de						900.000
Moreira, M. S. de C. Franco	1.207.940					1.207.940
Moreira, Plínio Soares		600.000				600.000
Moreira, Raul Soares						960.000
Moreira, Silvio	960.000					960.000
Moretti Filho, Justo	320.250	1.350.000	250.000			3.064.294
Morretos, Berta Lange						1.600.000
Moses, Arthur		710.000	800.000	1.000.000	1.439.000	1.439.000
Motta, Jorge Cesar						2.510.000
Motta, Flavio						115.000
Moura, Irene de	500.000		115.000			500.000
Moura, Roberto A. de Almeida	360.000	360.000	635.520			1.355.520
Mourão, Celso Abbaide			400.000	700.000		400.000
Mourão, Fernando A. Albuquerque		2.310.700				3.010.700
Müller, Nica Leocóq				560.000		560.000
Mussolini, Gioconda				500.000		1.000.000
Nagai, Hiroshi		400.000				400.000
Nagai, Yoshikazu						1.800.000
Napoles Neto, A. D. Ferraz — F. P. e Silva		1.800.000				1.800.000
Narchi, Walter	420.000					1.420.000
Nascimento, Ivan Cunha						17.500.000

Neme, Mario	120.000	700.000	880.000
Nepomuceno, Lauro Xavier	2.200.000	2.000.000	2.200.000
Neves, Oswaldo da Silveira	2.550.000	1.000.000	5.530.000
Nicolau, José	600.000	500.000	500.000
Nóbilo, Kunislave Antonio	560.000	500.000	600.000
Nobre, Erico da Rocha	720.000	500.000	560.000
Nogueira, Durval Mazzel	900.000	750.000	1.220.000
Nogueira, José Geraldo de Atalba	2.394.970	1.000.000	150.000
Nogueira, Oracy	150.000	100.000	900.000
Nonato, Edmundo Ferraz	475.000	1.000.000	4.050.000
Normanha, Carlos A. A. — A. Colmbra	800.000	932.400	1.000.000
Normandia, E. Sant'Anna	282.150	1.575.000	1.732.400
Novais, Roberto Fleury	1.312.500	1.000.000	475.000
Novais, Fernando Antonio	2.000.000	1.000.000	2.312.500
Novo, Darcy Domingos	1.900.000	1.000.000	1.575.000
Nussenzweig, Ruth Sonnata	2.500.000	1.000.000	8.600.000
Nussenzweig, Victor	1.500.000	1.000.000	1.500.000
Oliva, Waldyr Muniz	750.000	750.000	750.000
Oliveira, Altamir Benedicto	2.500.000	1.000.000	2.000.000
Oliveira, Avelino Rodrigues	2.500.000	1.000.000	4.400.000
Oliveira, Filho, Benedito	700.000	5.000.000	250.000
Oliveira, D. Gonçalves	2.500.000	4.000.000	11.500.000
Olivera Filho, Cabral	400.000	274.920	700.000
Olivera, H. Gonzaga (pp/A. Ussami)	2.000.000	20.000.000	274.920
Olivera, Helio Lourenço	1.900.000	1.000.000	400.000
Olivera, José R. Xavier	2.500.000	1.000.000	20.000.000
Olivera, Sérgio Mascarenhas	700.000	185.494	7.885.484
Onuchit, Nelson	2.300.000	500.000	850.000
Orlano, Antonio	400.000	3.000.000	3.000.000
Orsini, Aristóteles	400.000	200.000	525.000
Orsini, Celso Maria de Queiroz	2.000.000	200.000	200.000
Orsini, Luiz de Queiroz	950.000	1.000.000	200.000
Orsini, L. de Queiroz — B. Waldman	500.000	500.000	65.000
Ortolani, A. Aldo — H. Godoy	125.000	200.000	365.000
Ottenecker, Fritz	300.000	200.000	315.121
Paesani, Alfredo Serafino	1.045.000	5.500.000	12.863.121
Pagnano, Paulo M. Guimardes			
Paiva, A. Cschell de Mattos			

N o m e s	1962	1963	1964	1965	1966	T o t a l
Palys, Orlando Marques de						2.100.000
Pantaleão, Olga		1.500.000	350.000	600.000	3.500.000	350.000
Papavero, Nelson				355.000		3.500.000
Paraguassu, Antenor Braga		15.000	600.000	970.000	3.500.000	385.000
Pasetto, Monsenhor L. Gonzaga			1.800.000	3.500.000	15.000.000	15.000
Pastore, A. Celso				1.600.000	1.000.000	600.000
Pastore, José						970.000
Paulo, Eutípedes Simões						7.600.000
Paulo, E. Simões de — J. A. Castello						15.000.000
Paulin, José B. Portugal						2.600.000
Pavan, Crodowaldo	1.707.000	750.000	1.600.000			4.007.000
Pazzanese, Dante	367.000		50.000			367.000
Pedroso, Araré dos Santos			315.000			50.000
Penalva, Faustino — E. Ribeiro F.				1.140.000		1.140.000
Penna, L. Maria Curvello			250.000			250.000
Penteado, A. Rocha		1.669.342	1.200.000			4.968.342
Pereira, Francisco Silvério						550.000
Pereira, João B. Borges						680.000
Pereira, Luiz			600.000			1.200.000
Pereira, Rubens Lima				1.100.000		3.750.000
Pereira, J. Paulo de Oliveira			500.000			500.000
Pessoa, Oswaldo Frota						1.100.000
Pessos, Samuel Barnsley			400.000			400.000
Petri, Setembrino				800.000		1.720.256
Petrone, Pasquale			250.000			250.000
Petroni, Rafael						1.300.000
Piazza, Bay	600.000		840.000	1.300.000		1.940.000
Piechka, Walter Del			800.000			800.000
Piccolini, J. Boca Corsio				244.000		344.000
Pinho, Clemente Segundo						823.176
Pinto, Aleides J. D. Andrade				950.000		350.000
Pinto, Carlos de Souza						6.000.000

Pinto, Roelando Morel	200.000	739.200
Pinto, Virgilio A. de Carvalho	1.000.000	1.000.000
Pinto, Virgilio B. Nova	350.000	350.000
Pires, Nelson de Campos	800.000	800.000
Pires, Nelson de Campos	600.000	600.000
Pisan, José Furtado	179.656	1.702.656
Pitombe, Luiz R. Moraes	10.000	632.040
Pizzanelli, Domingos	1.200.000	992.040
Plaza, João	500.000	1.850.000
Pomeranz, Lenina	930.000	500.000
Pommé, Walkyrio Roque	2.201.828	930.000
Popovici, Ana Maria	980.000	2.201.828
Postolov, Alexander	500.000	2.680.000
Prado, José Leal	4.360.000	4.900.000
Prado, Luiz Cintra	4.170.000	650.000
Prado, Luiz Gonzaga do	500.000	4.170.000
Prado, Maria S. A. Almeida	460.000	500.000
Pudlo, Julio	1.650.000	88.000
Pupo, Armando de Aguilar	2.000.000	548.000
Pustiglione Neto, Luiz	2.213.600	3.650.000
Quadros, Carlos J. de Azevedo	200.000	200.000
Queiroz, Maria I. Pereira de	510.000	12.000.000
Rachid, Munis — Frederico Schiel		1.200.000
Rain, Silvano Mario Attilio	700.000	1.710.000
Raimann, Eva	2.500.000	1.000.000
Ramos, Armando Octávio		700.000
Ramos, C. Roberto Minerino		2.500.000
Ramos, Oswaldo Luiz		3.000.000
Ranzani, Guido	936.250	800.000
Ranzani, Stevio M. Teixeira	400.000	600.000
Rattner, Heinrich		800.000
Ravaglia, Cassio	224.000	500.000
Raw, Isaias	2.300.000	2.300.000
Reale, Miguel	400.000	400.000
Rebelio, Fernando Passos		400.000
Rego, Germano Braga	553.640	1.040.000
Reichart, Klaus		1.500.000
Reis, F. Nestor Goulart		200.000
		800.000

Name	1962	1963	1964	1965	1966	Total
Reismann, Lja				300,000	200,000	300,000
Resende, Edson Lacerda						200,000
Rey, Laiz		600,000				600,000
Ribeiro Netto, Adolpho		1,200,000				1,200,000
Ribeiro Filho, Evaristo				1,000,000		1,000,000
Ribeiro Jr., José				400,000		400,000
Ricardo, O. Gaspar de Souza				35,200,000		35,200,000
Richards, Rainmar					1,466,050	1,466,050
Right, Gilberto — C. G. Froelich				71,500		71,500
Righi, Gilberto				1,069,100		1,069,100
Riscaia, Henfil		150,000				150,000
Rocca, Carlos Antonio		300,000				300,000
Rocca, Ari Antonio da				2,500,000		2,500,000
Rocha, Geraldo Lemesa				2,000,000		2,000,000
Rodrigues, A. A. Martins	313,696		1,200,000			2,613,696
Rodrigues, Edson	2,000,000	1,000,000	2,000,000	600,000	4,800,000	5,000,000
Rodrigues, José Albertino Renálio						5,200,700
Rodrigues, José Antunes						400,000
Rodrigues, José Carlos						1,690,000
Rodrigues, Leda Maria Pereira						3,090,000
Rodrigues, Maria R. da Cunha						3,965,000
Rodrigues, Ody						300,000
Rodrigues, Rachel Lisboa						400,000
Rodrigues, Regina da Cunha						7,550,000
Rossetti, Veridiana Victoria						3,700,000
Rossetti, Carlos Jorge						650,000
Rothschild, Adolfo Max						3,200,000
Rothschild, Zuleika						1,680,000
Ruhke, L. Antonio						800,000
Sá, Gilberto Bavoso de						7,400,000
Sandir, Ricardo						950,000
Sadowsky, Viletor						
	150,000	300,000				

Saffietti, H. Jara Bongiovani	300.000	
Sarfatti, Waldemar	300.000	1.940.000
Sakagami, Shoichi	800.000	1.775.000
Sakurami, Paulo Hiroshi	5.932.410	2.500.000
Sala, Oscar	4.000.000	15.500.000
Salati, Eneas	32.000.000	10.000.000
Saldanha, Pedro Henrique	1.000.000	1.000.000
Saldanha, Pedro Henrique	1.120.000	1.200.000
Salgado, Antonio Quelce	600.000	500.000
Salgado, Eduardo A.	1.000.000	1.000.000
Salgado, Marina Theresa	890.000	890.000
Sailibe, Ary A.	238.380	3.738.380
Salmoni, Renato	1.700.000	3.400.000
Salvador, J. Gonçalves	1.000.000	1.000.000
Salvatori, Carlos Alberto	460.000	460.000
Sampaio, Flávio Penteado	1.154.000	1.154.000
Sampaio, Sebastião A. Prado	801.000	801.000
Sancovski, Israel		400.000
Santoro, José Romano		1.100.000
Santos, Cláis Nunes G. Quirino das		1.106.500
Santos Filho, Dirceu V. dos Santos		3.916.560
Santos, Helena Lopes de Souza		1.900.000
Santos, Jesus Mardem		264.626
Santos, John Francisco dos		1.592.000
Santos Neto, J. Ribeiro de Almeida		1.000.000
Santos, Marina A. P. V. Silveira		500.000
Santos, Nelson Rodrigues dos		100.000
Santos, Oswaldo de Barros		880.000
Santos, Péricles de Souza		370.000
Santos, Ruy Ferreira		620.000
Santos, Samuel Ribeiro dos		2.800.000
Santos, Tharcísio Damy de Souza		2.432.578
Saraiva, Laiz Gonzaga		5.187.025
Saseo, Wilson da Silva		370.000
Sauáia, Heni		133.000
Sawaya, Ruy		2.550.000
Sawaya, Paulo		3.733.010
Sbrisas, Arminda		3.850.000
Schaden, Egon		1.160.000
Schattan, Solomão		15.000
Schattan, Solomão	970.000	2.307.800
	1.760.000	1.760.000

N o m e s	1962	1963	1964	1965	1966	T o t a l
Schenberg, Mario	7.200.000	4.068.375	758.000	980.000	1.440.000	4.032.000
Schenberg, Saul		590.000			1.200.000	1.775.000
Schield, Frederico					1.500.000	1.500.000
Schneider, José						2.700.000
Schniderman, Boris	540.000	3.560.000	1.114.457			540.000
Segala, Antonio Lazzarini	205.000	150.000	480.000	370.000	1.500.000	4.614.457
Senna, Jorge Cândido de					950.160	1.215.000
Sengberg, Gerhard Wolfgang		1.600.000				4.050.160
Serzedello, Alcides	4.000.000	1.700.000				5.700.000
Sessa, Antonio			250.000	880.000	1.200.000	2.080.000
Severino, A. Eusébio						250.000
Sheyer, Bertram Colombo		3.930.000	250.000	5.000.000	600.000	600.000
Silva, Alberto Carvalho da				10.000.000	11.971.784	31.151.784
Silva, Alecrim B., Alves de			2.000.000	2.000.000	1.500.000	3.500.000
Silva, Antonio C. Pacheco e					800.000	2.000.000
Silva, Darcy Martins da		6.335.000	200.000			1.600.000
Silva, Elly						6.335.000
Silva, Elysto			2.187.550	60.000		2.247.550
Silva, Fernando F. Altenfelder		6.000.000	600.000			6.000.000
Silva, Francisco Pacheco		698.000		480.000		4.848.000
Silva, Filho, José Carneiro da						960.000
Silva, Luiz Caetano						6.000.000
Silva, Luiz C. Corrêa da		5.500.000	500.000	1.420.000		1.420.000
Silva, Luiz H. Pereira da				1.650.000	6.500.000	10.996.250
Silva, Mauricio O. da Rocha				300.000	2.700.000	10.780.000
Silva, Mauricio da Rocha				400.000		400.000
Silva, Raul de Andrade						400.000
Silva, Silvia Mussi					400.000	400.000
Silva, William José			460.000			460.000
Silveira, João Dias da				400.000		400.000
Simão, Axis				1.500.000		1.500.000
Simão, Salim				3.000.000		4.000.000
Singer, Paul Israel					1.000.000	1.400.000
SIBPC					200.000	200.000

Souza, Beatriz Muniz de	350.000	720.000	563.064
Souza, José Paulo M. de	350.000	93.510	1.910.000
Souza, Odorico Machado de	700.000	500.000	700.000
Souza, Rafael de Paula	500.000	1.000.000	4.386.010
Souza, Roberto Pinto de	2.000.000	2.000.000	1.500.000
Souza, Sérgio Augusto	1.298.150	5.526.009	2.000.000
Souza, Ubirajara R. Martins de	500.000	500.000	7.074.150
Stamato, Miguel Carlos	4.600.000	4.120.000	500.000
Stammreich, Hrns	545.000	2.000.000	6.720.000
Steiner, Maria H. Contreiras de F.	1.000.000	1.000.000	545.000
Stort, Antonio C. Garros	900.000	800.000	2.000.000
Stroeter, João C. Rodolpho	1.000.000	300.000	900.000
Stumpf, Urbano Ernesto	1.000.000	300.000	1.000.000
Stupiello, Jossé Paulo	1.000.000	300.000	1.000.000
Suguió, Kenitiro	1.000.000	300.000	800.000
Sustovitch, Dulio Ramos	1.000.000	300.000	300.000
Szilvassy, Arpad	1.000.000	500.000	500.000
Szemerécsanyi Maria I. Q. Ferreira	400.000	400.000	400.000
Tabarelli Neto, José de Fátis	700.000	556.000	656.000
Targa, Wilma Tardelli	1.280.000	850.000	4.050.000
Tastaldi, Henrique	1.000.000	100.000	1.280.000
Tavares, Yolanda	240.063	2.480.000	3.000.063
Teixeira, Alcides Ribeiro	280.000	850.000	2.450.000
Teixeira, Clovis	200.000	540.000	740.000
Teixeira, Mario Tourasse	11.000.000	12.785.400	12.785.400
Teles, José Dion de Melo	11.000.000	11.801.333	25.008.580
Thom, Rudolph Charles	15.000	390.000	207.247
Toledo, A. Eurírio de	600.000	840.000	15.000
Toledo, Benedito Lima de	350.000	2.730.000	3.430.000
Toledo, Jeanette Saraiya de	100.000	200.000	390.000
Toledo, Odette Zardetto de	1.000.000	3.000.000	840.000
Toledo, Tharcilio A. Neubern de	1.000.000	1.600.000	600.000
Torloni, Mauricio	1.000.000	90.100	1.600.000
Torres, Maria C. T. Mendes	1.000.000	3.000.000	1.220.000
Tosello, André	1.000.000	1.600.000	1.220.000
Trabulsi, Luiz Rachid			
Tragtenberg, Maurício			

N o m e s	1962	1963	1964	1965	1966	T o t a l
Trapp, Ewald Ernesto	1.373.050					1.373.050
Travassos Filho, Lauro P.	200.000	350.000				1.150.000
Tumang, André José — A. R. Viegas		500.000				500.000
Ugadim, Yumiko			15.000	200.000		215.000
Vairo, Nicanor				700.000		700.000
Valarelli, José Vicente		100.000				200.000
Valente, Domingos						5.100.000
Valente, José A. Vaz			1.190.000	2.000.000		3.000.000
Valle, José Ribeiro do				500.000		7.190.000
Valle, Luiz A. Ribeiro do				2.000.000		2.000.000
Valuechi, Octávio		1.000.000		5.200.000	1.000.000	7.200.000
Vandoros, Paulo						1.800.000
Vannucci, Marta						1.300.000
Vannucci, Marta — P. E. Vanzolini						25.080.000
Vanzolini, Paulo Emílio	1.992.000	4.580.250	2.100.000	53.589.060	34.189.913	96.460.223
Vanzolini, P. Emílio — A. Nacib Ab'Saber			2.000.000			2.000.000
Vanzolini, P. Emílio — L. F. G. Labouriau			276.400			276.400
Vargas, Milton		2.000.000	140.000			2.140.000
Varoli, Emílio		2.000.006	1.500.000	450.000		3.900.000
Vazzoler, Anna E. A. de Moraes				850.000		850.000
Veiga, Alberto		2.500.000				2.500.000
Veiga, João Soares			2.500.000			2.500.000
Vellutini, Darcy de Freitas				850.000		850.000
Vennanzi, Dúilio					637.200	637.200
Vencovsky, Roland						657.000
Vernin, Carlos Sóls					1.000.000	1.000.000
Verrone, Vicente M. Antonio						1.750.000
Vidal, Benedito de Campos						5.053.000
Viegas, Glauco Pinto						3.100.000
Vieira, Antonio H. Guerra						6.869.489
Vieira, Clóvis B.						1.000.000
Vieira, Dioracy Fonterrad						3.800.000
Vieira, Dorival Teixeira						600.000
Vieira, Francisco L. S. Schurig						600.000

Vieira, Francisco Lachaz de Moraes	200.000	30.000	1.675.000	765.012
Vieira, Leo R. Borges			800.000	260.000
Vieira, Renato Rocha	6.400.000	2.000.000	5.440.000	1.675.000
Vieira, Rubens Rocha			5.440.000	800.000
Vieira, Rui C. de Camargo			3.000.000	8.633.959
Villaga, Suzanna dos Santos			4.800.000	5.440.000
Villela, Swami Matacondes			300.000	5.000.000
Vita Jr., Ernesto de	2.000.000	3.000.000	9.800.000	
Visotto, Lailz Dino	5.000.000	4.800.000	1.495.620	
Visotto, Lailz Dino	400.000	795.520	148.028	
Vulcano, Maria Aparecida	2.700.000	800.000	3.726.000	148.028
Waeny, José C. de Castro	600.000	850.000	5.338.000	2.700.000
Wajchenberg, Bernardo Leo	1.600.000	400.000	2.350.000	10.464.000
Walter, Wolfgang Ferdinand				1.600.000
Watansbe, Ko				3.200.000
Welfort, Francisco Correa				400.000
Weiss, Joseph Sunson				1.600.000
Wernick, Eberhard				60.000
Windholz, Margarida Hoffmann				50.000
Wolsk, Jacob Renato	50.000	400.000	500.000	3.776.000
Wojdyslawski, Janusz W.	2.876.000	110.000	110.000	
Yoneda, Sakae			2.000.000	110.000
Yoshida, Ruiti			450.000	2.000.000
Zambrey, Afrânia Roberto			800.000	450.000
Zanella Jr., Antonio	4.200.000	1.542.000	1.883.363	800.000
Zelnik, Raymond	525.000	820.000	900.000	4.200.000
Zerlotti Filho, Eugênio				7.000.363
Zimmerman, A. Hirst			1.000.000	820.000
Zoratto, Neivo Luiz			200.000	1.000.000
Zuanelli, Nelson			5.300.000	200.000
Zucchi, Ronaldo			589.100	5.300.000
				589.100
TOTAL:	352.759.400	*398.108.729	*535.718.103	944.359.002
				3.014.514.225

Relatório / 1966

ANEXO N.^o 6

FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE SAO PAULO
AMPARO APESQUISA CIENTIFICA

Setor	Auxílios Concedidos	Cr\$	%	Bolsas Concedidas	Orç	%	Total do Setor	%
Agronomia	15	81.870.144	5.936	17	14.600.000	1.060	96.470.144	6.996
Arquitetura	2	745.000	0.054	8	7.200.000	0.522	7.945.000	0.576
Astronomia	2	12.700.000	0.920	—	—	—	12.700.000	0.920
Biológicas	25	97.320.655	7.058	51	112.246.600	8.140	209.577.315	15.198
Economia	1	1.400.000	0.101	5	2.450.000	0.175	3.850.000	0.279
Física	13	142.022.000	10.298	39	64.000.000	4.649	206.112.000	14.947
Geografia	2	33.500.000	2.429	7	13.200.000	0.937	46.700.000	3.386
Geologia	12	45.402.596	3.292	4	5.400.000	0.392	50.802.596	3.684
História	18	31.279.100	2.268	2	4.800.000	0.318	36.079.100	2.616
Humanas e Sociais	20	24.190.536	1.754	15	23.740.000	1.722	47.930.536	3.476
Matemática	4	19.350.000	1.417	10	9.560.000	0.693	29.110.000	2.110
Médicas	42	159.011.897	11.540	24	56.564.000	4.063	215.575.897	15.633
Professores Estrangeiros	5	11.920.000	0.864	2	11.700.000	0.848	23.620.000	1.712
Psicologia	3	17.025.000	1.234	5	6.48.000	0.470	23.005.000	1.704
Publicações	8	25.147.913	1.823	—	—	—	25.147.913	1.823
Química	10	96.567.721	7.002	46	91.105.000	6.608	187.672.721	13.610
Simpósios	19	22.017.794	1.596	—	—	—	22.017.794	1.596
Tecnológicas e Industriais	14	122.658.646	8.894	10	11.570.000	0.840	134.228.646	9.734
	215	944.330.002	68.480	245	434.705.660	31.520	1.378.044.662	100%

FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

AMPARO APESQUISA CIENTIFICA

Universidade de São Paulo	QT.	Auxílios	%	QT.	Bolsas	%	Total	%
Biblioteca Central da USP	1	6.000.000	0,5	—	1	840.000	—	6.000.000 0,5
Centro de Ciêncio Numérico	—	—	—	—	4	3.800.000	—	840.000 —
Centro de Pesq. e Estudos Urbanist. - FAU	4	34.552.472	2,5	13	15.450.000	1,0	3.840.000 0,3	
Escola de Engenharia de São Carlos	8	47.785.643	3,6	7	18.880.000	1,4	50.000.000 3,5	
Escola Politécnica da USP	7	7.660.782	0,5	21	15.560.000	1,0	66.605.643 5,0	
Escolas Sup. de Agric. "Luiz de Queiroz"	1	4.000.000	0,3	1	250.000	—	23.250.782 1,5	
Fac. Ciências Econ. e Administrativas	—	932.400	—	3	2.500.000	0,2	4.350.000 0,3	
Fac. Farmácia e Bioquímica	40	203.931.694	14,8	75	106.855.000	12,1	3.432.400 0,2	
Fac. Fil. Ciências e Letras da USP	—	1.000.000	0,1	—	—	—	370.766.694 26,9	
Faculdade de Higiene e Saúde Pública	19	165.885.256	12,1	14	40.264.000	2,6	1.000.000 0,1	
Faculdade de Medicina da USP	15	35.756.017	2,6	5	10.160.000	0,8	206.150.256 14,9	
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto	1	2.600.000	0,2	—	—	—	45.916.017 3,4	
Faculdade de Odontologia de Bauru	—	—	—	1	4.800.000	0,3	2.600.000 0,2	
Faculdade de Odontologia da USP	5	22.844.503	1,7	1	3.600.000	0,2	4.800.000 0,3	
Hospital das Clínicas da Fac. Med. - USP	1	6.700.000	0,5	—	—	—	26.444.503 1,9	
Instituto Astron. e Geofísico	—	—	—	2	2.640.000	0,2	6.700.000 0,5	
Instituto de Direito Público da F. Direito	2	3.688.700	0,3	—	—	—	2.640.000 0,2	
Instituto de Estudos Brasileiros	1	4.770.000	0,3	2	1.610.000	0,1	3.688.700 0,3	
Instituto de Genética da USP	4	4.138.000	0,3	—	—	—	6.330.000 0,4	
Instituto de Medicina Tropical	1	2.500.000	0,2	1	3.000.000	0,3	4.138.000 0,3	
Instituto Oceanográfico da USP	1	4.800.000	0,3	—	—	—	5.600.000 0,5	
Instituto de Pesquisas Matemáticas	1	3.500.000	0,3	—	—	—	4.800.000 0,3	
Instituto de Pesquisas Tecnológicas	—	—	—	2	3.300.000	0,3	3.500.000 0,3	
Instituto de Préd-História	1	700.000	—	—	—	—	3.300.000 0,3	
Museu Paulista da USP	—	—	—	—	—	—	700.000 —	
Total:	113	563.746.467	41,1	103	293.659.000	21,0	857.405.467	62,1

Entidades Governamentais Isoladas	QT.	Auxílios	%	QT.	Bolsas	%	Total	%
Fac. C. Médicas e Biológicas de Botucatú ..	5	10.662.125	0,8	4	5.400.000	0,4	16.062.125	1,2
Fac. Farm. e Odontol. Ribeirão Preto ..	1	3.200.000	0,2	1	700.000	—	3.900.000	0,2
Fac. Fil. C. e Letras de Araraquara	4	3.653.176	0,3	8	5.250.000	0,4	8.943.176	0,7
Fac. Fil. C. e Letras de Assis	2	900.000	—	—	—	—	900.000	—
Fac. Fil. C. e Letras de Marília	6	3.630.000	0,3	1	1.200.000	0,1	4.730.000	0,4
Fac. Fil. C. Letras de Rio Claro	5	6.052.702	0,4	23	39.970.000	3,1	46.022.702	3,5
Fac. Fil. C. Letras S.J. do Rio Preto ..	1	200.000	—	—	—	—	200.000	—
Fac. Medicina da Univ. Campinas	1	5.050.000	0,4	1	840.000	—	5.890.000	0,4
Inst. de Morfologia da Univ. Campinas	1	300.000	—	1	840.000	—	1.140.000	—
Fapesp — Impressão de Relat. e boletins	1	3.848.000	0,3	—	—	—	3.848.000	0,3
Total:	26	37.406.003	2,7	39	54.230.000	4,0	91.636.003	6,7

SECRETARIAS DE ESTADO

Secretaria da Agricultura	QT.	Auxílios	%	QT.	Habtas	%	Total	%
Departamento de Zoologia	6	20.371.413	1,5	11	10.746.660	0,8	31.118.073	2,3
Instituto Agronômico	7	47.601.720	3,4	1	3.000.000	0,2	50.601.720	3,6
Instituto Biológico		250.000	—		—	—	250.000	—
Instituto de Botânica	2	234.000	—	8	24.000.000	1,7	24.234.000	1,7
Total:	15	68.457.133	4,9	20	37.746.660	2,7	106.203.793	7,6
SECRETARIA DA EDUCACAO								
Inst. Pedagógico do Ensino Industrial	—	—	—	1	400.000	—	400.000	—
SECRETARIA DA SAUDE PUBLICA								
Instituto Adolfo Lutz	—	—	—	1	300.000	—	300.000	—
Instituto Butantã	2	3.694.107	0,3	4	15.000.000	1,1	18.694.107	1,4
Total:	2	3.694.107	0,3	5	15.300.000	1,1	18.994.107	1,4

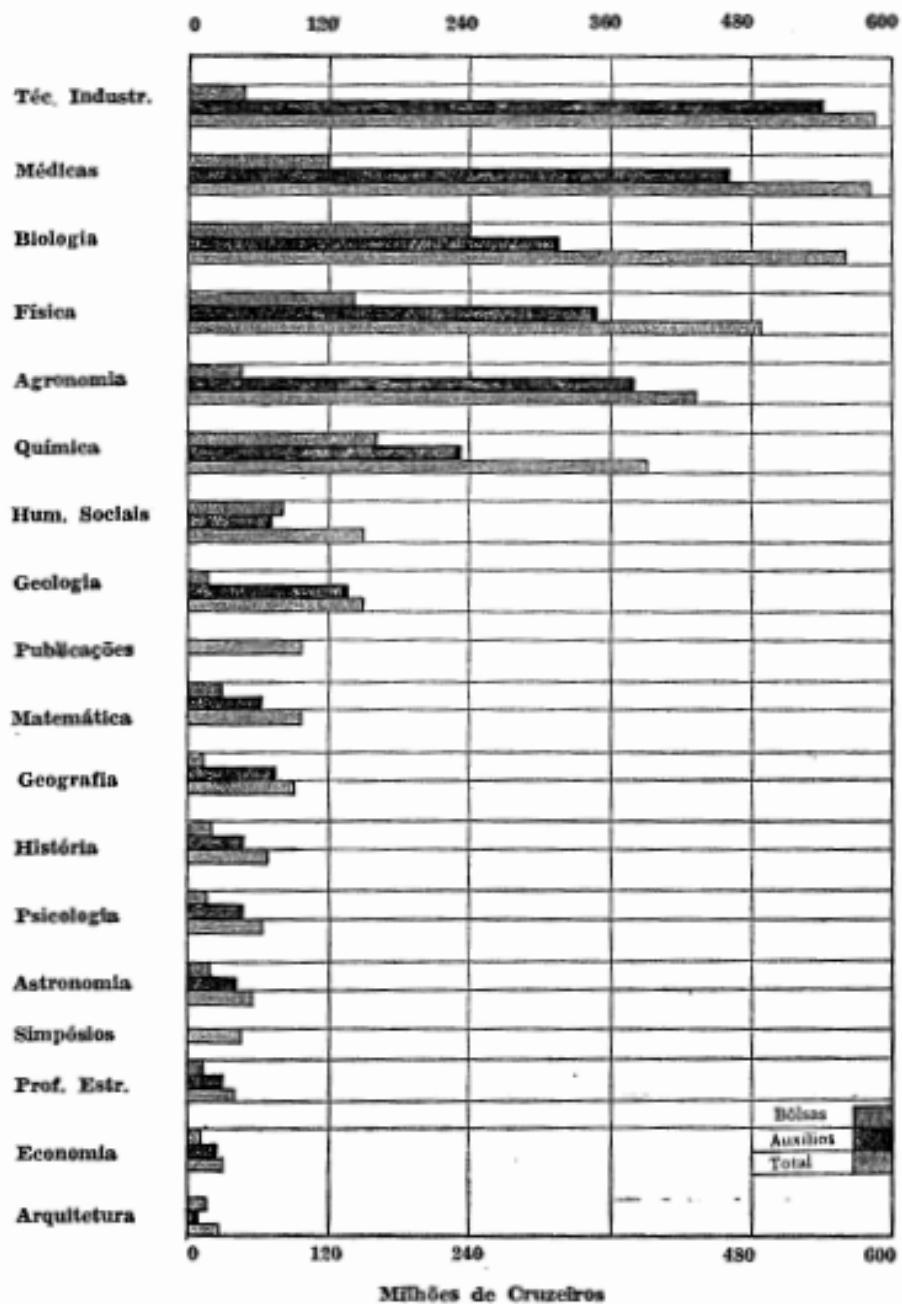
Entidades Particulares de Ensino e Pesquisa	QT.	Auxílios	%	QT.	Bolsas	%	Total	%
Escola de Engenharia Mauá	1	20.800.000	1,5	—	—	—	20.800.000	1,5
Fac. C. Médicas da Santa Casa	1	1.100.000	0,1	4	3.720.000	0,3	4.820.000	0,4
Fac. Fil. C. Letras do "Sagrado C. Jesus"	—	103.390	—	—	—	—	103.390	—
Pontifício Ateneu Salesiano Pio XI	—	1.500.000	0,1	—	—	—	1.500.000	0,1
PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA								
Fac. Fil. C. Letras de São Bento	1	1.365.000	0,1	—	—	—	1.365.000	0,1
Fac. Fil. C. Letras "Sedes Sapientiae"	2	2.650.000	0,2	—	—	—	2.650.000	0,2
Instituto de Psicologia	3	27.060.000	2,0	4	4.380.000	0,3	31.940.000	2,3
UNIVERSIDADE MACKENZIE								
Faculdade de Arquitetura	2	745.000	—	4	3.360.000	0,3	4.105.000	0,3
Fac. Fil. Ciências e Letras	1	6.000.000	0,5	—	—	—	6.000.000	0,5
Total:	11	61.823.930	4,5	12	11.460.000	0,9	73.283.930	5,4
ENTIDADES PARTICULARES DE PESQUISA								
Assoc. Paulista de Bibliotecários	1	3.500.000	0,3	—	—	—	3.500.000	0,3
Com. Esp. Eng. "S. Jorge dos Brasões"	1	1.300.000	0,1	—	—	—	1.300.000	0,1
Dept. Intersindical de Estatística	1	600.000	—	—	—	—	600.000	0,4
Instituto de Física Teórica	2	4.300.000	0,3	1	1.600.000	0,1	6.100.000	0,4
Revista de Antropologia	1	600.000	—	—	—	—	600.000	—
Revista "Folia Clínica et Biológica"	1	600.000	—	—	—	—	600.000	—
Soc. Bras. de Entomologia	1	1.200.000	0,1	—	—	—	1.200.000	0,1
Soc. de Rorschach de São Paulo	—	—	—	—	—	—	—	—
Total:	9	12.300.000	0,8	1	1.600.000	0,1	14.500.000	0,9

**ENTIDADES LIGADAS AO
GOVERNO FEDERAL**

	QT.	Auxílios	%	QT.	Bolsas	%	Total	%
Escola Paulista de Medicina	2	2.068.121	0,2	2	1.680.000	0,1	3.748.121	0,3
Inst. Pesq. Desenvol. C.T.A. - Min. Aero.....	1	27.498.480	2,0	—	—	—	27.498.480	2,0
Instituto Técn. de Aeronáutica - C.A.T.	4	10.982.400	0,8	11	15.270.000	1,1	26.252.400	1,9
Total:	7	40.540.001	3,0	13	16.950.000	1,2	57.490.001	4,2
PROJETOS EM CONSORCIO								
Fac. Méd. da USP - Escola Paul. Medicina	1	1.150.180	0,1	—	—	—	1.150.180	0,1
FIRMAS PARTICULARES								
Brasile - Eletrônica S/A.	1	207.247	—	—	—	—	207.247	—
PESSOAS FÍSICAS								
Ari Antônio da Rocha	1	2.500.000	0,2	—	—	—	2.500.000	0,2
Bertram Colombo Shoyer	1	600.000	—	—	—	—	600.000	—
Edgard Carone	1	1.500.000	0,1	—	—	—	1.500.000	0,1
Lés Vinocur Freiting	1	1.900.000	0,1	—	—	—	1.900.000	0,1
Maria Vitoria Bonomi	—	—	—	1	3.300.000	0,2	3.300.000	0,2
Mauricio Trajleberg	1	1.220.000	0,1	—	—	—	1.220.000	0,1
Rolf Karl-Heinz Grantsau	1	800.000	—	—	—	—	800.000	—
Total:	6	8.520.000	0,5	1	3.360.000	0,2	11.880.000	0,7
Simpósios - Seminários - Congressos	20	25.517.794	2,1	—	—	—	25.517.794	2,1

PROJETOS DE INICIATIVA DA FAPESP		QT.	Auxílios	%	QT.	Bolsas	%	Total	%
Alberto Carvalho da Silva - proc. 66/415		1	637.140	—	—	—	—	637.140	—
Aroldo de Azevedo - proc. 65/962		1	55.000.000	4,1	—	—	—	55.000.000	4,1
Edmundo F. Nonato - proc. 65/048 (aditivo)		—	650.000	—	—	—	—	650.000	—
E: S. Paula - J. A. Castello - 66/515		1	15.000.000	1,1	—	—	—	15.000.000	1,1
M. Vianuucci, P.E.Vanzolini - 65/961 (aditivo)		—	5.580.000	0,4	—	—	—	5.580.000	0,4
Nelson Papavero - 66/454		1	3.500.000	0,3	—	—	—	3.500.000	0,3
Otto R. Gottlieb - P. Senise - 66/521		1	25.000.000	1,8	—	—	—	25.000.000	1,8
Paulo E. Vanzolini - 65/993 (aditivo)		—	15.060.000	1,1	—	—	—	15.000.000	1,1
Total:		5	120.367.140	8,8	—	—	—	120.367.140	8,8
Total Geral:		245	944.339.002	69,1	245	434.705.660	30,9	1.379.044.662	100,0

**GRAFICO DEMONSTRATIVO DE AUXÍLIOS E BOLSAS NO PERÍODO
DE 1963/1966 POR ORDEM DECRESCENTE DE SETORES**



**GRAFICO DEMONSTRATIVO DO CUSTO MÉDIO DOS AUXÍLIOS
CONCEDIDOS PARA PROJETOS DE PESQUISA 1962/1966**
(Correção monetária aplicada ao valor Base)

Bases: índices FGV — Ano 1962 = 100% — Valor Cr\$ 1.297,019
Mil Cr\$

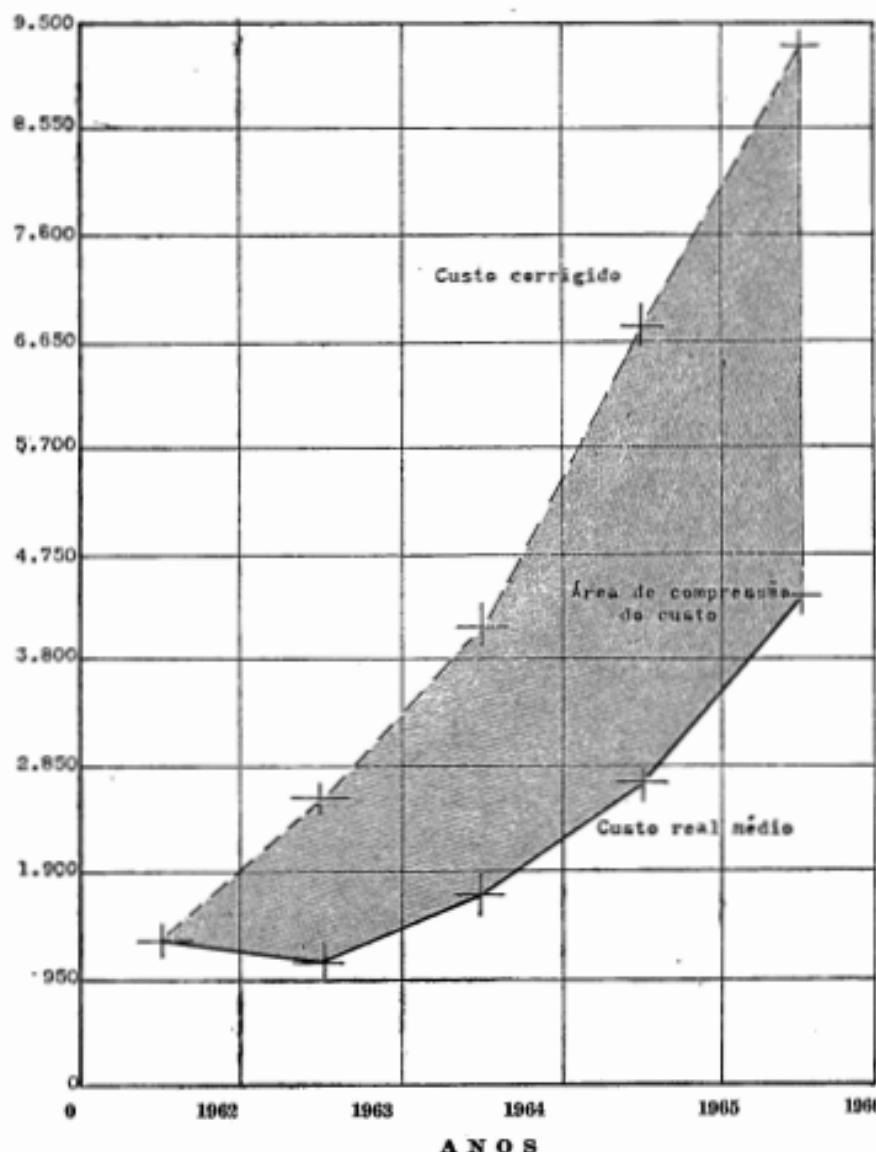
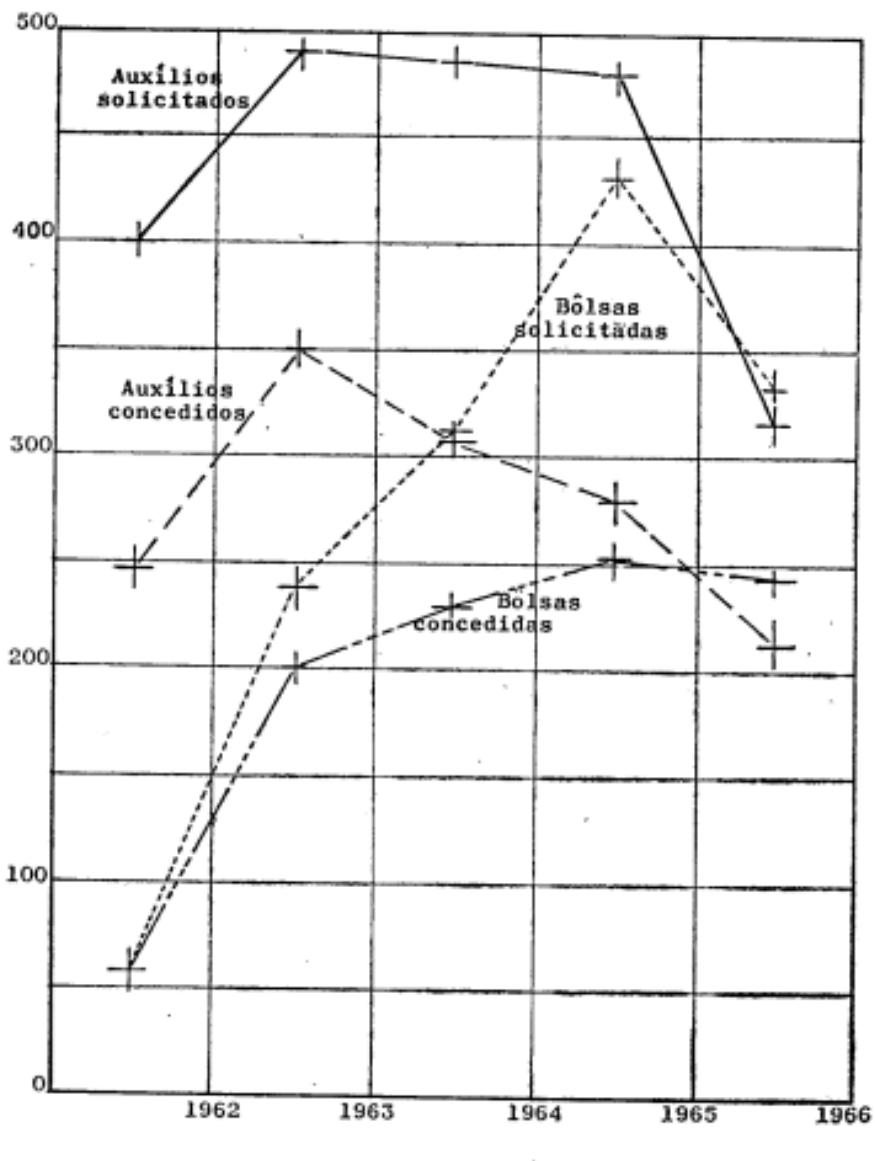


GRAFICO DEMONSTRATIVO DE UNIDADES DE AUXILIOS E BOLSAS

SOLICITADAS E CONCEDIDAS NO PERÍODO DE 1962/1966

Unidades



A N O S

AUXÍLIOS E BOLSAS CONCEDIDOS NO PERÍODO DE 1962/1966

% / UNIDADES	ANOS	%/ IMPORTÂNCIA EM CR\$.
B 7,5% 57 U Auxílios 62,5%	1962	B 5,2% B 18.710.600 Auxílios 94,8% \$389.337.483
B 36,4% 200 U Auxílios 63,6%	1963	B 20,0% B 95.555.355 Auxílios 80,0% \$386.108.729
B 42,7% 229 U Auxílios 57,3%	1964	B 21,7% B 145.615.345 Auxílios 78,7% \$535.719.103
B 46,3% 253 U Auxílios 53,7%	1965	B 27,7% B 304.456.542 Auxílios 72,3% \$795.557.991
B 53,0% 245 U Auxílios 46,7%	1966	B 31,6% B 434.705.680 Auxílios 68,4% \$944.339.002
B 41,0% 984 U Auxílios 59,2%	1962 a 1966	B 25,0% B 999.043.303 Auxílios 75,0% \$3.014.314.225

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Balanço Orçamentário em 31 de Dezembro de 1966

R E C E I T A			D E S P E S A				
TÍTULOS	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA	TÍTULOS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
RECEITAS CORRENTES				DESPESAS CORRENTES			
Receitas Patrimonial				Despesas de Custo			
Receitas Imobiliárias	—	66.436.600	+	66.436.600	Pessoal	172.000.000	140.238.475 — 31.761.525
Receitas de Valores Mobiliários ..	434.250.550	946.313.631	+	512.063.081	Material de Consumo	16.000.000	6.166.791 — 9.833.209
Transferências Correntes				Serviços de Terceiros	20.000.000	15.742.786 — 4.257.214	
Contribuições do Estado	4.065.744.450	4.065.744.450	—	Encargos Diversos	17.000.000	238.760 — 16.761.240	
Soma	4.499.995.000	5.078.494.681	+	Soma	225.000.000	162.386.812 — 62.613.188	
RECEITAS DE CAPITAL				Transferências Correntes			
Alienação de Bens Móv. e Imóveis..	1.000	—	—	Amparo à Pesquisa Científica	3.195.000.000	1.379.044.662 — 1.815.955.338	
Outras Receitas de Capital				Contribuições de Previdência Social	45.000.000	10.089.420 — 34.910.580	
Receitas Diversas	4.000	208.042	+	Soma	3.240.000.000	1.389.134.082 — 1.850.865.918	
Resgate de Títulos	—	998.731.428	+	DESPESAS DE CAPITAL			
Restituições de Auxílios e Bolsas ..	—	66.559.788	+	Investimentos			
Participações Industriais	—	1.627.380	+	Equipamentos e Instalações	35.000.000	1.257.428 — 33.742.572	
Soma	5.000	1.067.126.638	+	Material Permanente	100.000.000	51.345.489 — 48.654.511	
				Inversões Financeiras	900.000.000	900.000.000 —	
				Despesas do Estacionamento	—	15.224.146 + 15.224.146	
				Soma	1.035.000.000	967.827.063 — 67.172.937	
					4.500.000.000	2.519.347.957 — 1.980.652.043	
				"Superavit" Orçamentário	—	3.626.273.362 + 3.026.273.362	
					4.500.000.000	6.145.621.319 1.645.621.319	
4.500.000.000	6.145.621.319		1.645.621.319				

São Paulo, 31 de dezembro de 1966

Prof. Jayme Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti
Presidente do Conselho Técnico Administrativo

Dr. William Saad Hossne
Diretor Científico

Dr. Celso Antônio Bandeira de Mello
Diretor Administrativo

José Miguel Júnior
Contador CRC-SP. n. 11.829

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Nós, infra-assinados, contadores legalmente habilitados, examinamos os patrimoniais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, encerrados e documentos comprobatórios dos lançamentos contábeis e CERTIFICAMOS a sua perfeita fidelidade, o resultado das operações e a situação financeira e patrimonial

Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, encerrados em 31 de Dezembro de 1966, bem como as demonstrações de contas que os acompanham perfeita concordância com os livros de Contabilidade Pública, refletindo, pois, essas peças, com fidelidade, o resultado das operações e a situação financeira e patrimonial

São Paulo, 31 de dezembro de 1966

Walter Ferraz
Contador CRC-SP. n. 16.921

Luiz Vespasiano
Contador CRC-SP. n. 454

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 1966

ATIVO				PASSIVO			
TÍTULOS	CR\$	CR\$	CR\$	TÍTULOS	CR\$	CR\$	CR\$
ATIVO FINANCEIRO				PASSIVO FINANCEIRO			
Disponível				Rentos a pagar			
Tesouraria:				Credores por Auxílios	481.267.678		
Caixa	1.276.311			Bolsistas	137.367.018		
Banco do Brasil S/A	1.000.000			Fornecedores	326.103	618.960.799	
Banco do Estado de São Paulo S/A:							
Matriz	216.547.046						
Agência São Luiz	80.375.910						
Agência Avenidas	939.804.803	1.236.727.759					
		1.239.004.070					
Realizável				Depósitos			
Cauções	4.000			Imposto de Renda a Recolher	20.363		
Títulos Diversos	4.297.500.000	4.297.504.000		Importações para Terceiros	549.037	569.400	619.530.199
Devedores							
Devedores Diversos	42.259.812	5.578.767.882					
ATIVO PERMANENTE				PASSIVO PERMANENTE			
Bens Imóveis				Patrimônio Líquido	2.646.590.509		
Condomínio Sede	27.000.000			SALDO PATRIMONIAL			
Bens Móveis				Ativo Real Líquido	1.764.189.513		
Móveis e Utensílios:				Reserva para Projetos Especiais ..	1.815.955.338	3.580.144.851	6.226.735.360
Móveis	8.733.360						
Tapeçarias	1.413.730			Soma			6.846.265.559
Máquina de Exp. e Contabilidade..	43.757.363						
Arquivos e Cofres	2.941.931			PASSIVO COMPENSADO			
Utensílios Diversos	779.151			Carteira de Títulos Diversos	5.197.500.000		
Veículos	24.169.150			Auxílios Concedidos	2.504.230.668		
Biblioteca	3.111.817			Contra Partida de Responsabilidades:			
Aparelhos e Instalações Diversas....	22.643.874	107.550.376		Diversas	214.107.932	7.915.838.600	
	Soma	134.550.376					
Patrimônio Rentável							
Terrenos	230.166.111						
Garagens	2.781.190						
Títulos da Dívida Pública	900.000.000	1.132.947.301	1.267.497.677				
	Soma		6.846.265.559				
ATIVO COMPENSADO							
Banco do Estado Conta Cobrança ..	1.502.700.000						
Títulos em Carteira:							
Bonus Rotativos do Est. S. Paulo	3.694.800.000						
	Soma	5.197.500.000					
Responsáveis por Auxílios	2.504.230.668						
Responsáveis por Bens	214.107.932						
		7.915.838.600					
		14.762.104.159					
							14.762.104.159

São Paulo, 31 de Dezembro de 1966

Prof. Jayme Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti
Presidente do Conselho Técnico Administrativo

Dr. Celso Antônio Bandeira de Mello
Diretor Administrativo

Dr. William Saad Hossne
Diretor Científico

José Miguel Junior
Contador CRC - SP. n. 11.823

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Nós, infra-assinados, contadores legalmente habilitados, examinamos os Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, encerrados em 31 de Dezembro de 1966, bem como as demonstrações de contas que os acompanham e documentos comprobatórios dos lançamentos contábeis e CERTIFICAMOS a sua perfeita concordância com os livros de Contabilidade Pública, refletindo, pois, essas peças com fidelidade, o resultado das operações e a situação financeira e patrimonial da Entidade.

São Paulo, 31 de dezembro de 1966

Walter Ferraz
Contador CRC - SP. n. 16.921

Luiz Vespasiano
Contador CRC - SP. n. 454

FUNDACAO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Balanço Financeiro em 31 de Dezembro de 1966

São Paulo, 31 de Dezembro de 1966

Prof. Jayme Arcos de Albuquerque Cavalcanti
Presidente do Conselho Técnico Administrativo

Dr. Celso Antônio Bandeira de Mello
Diretor Administrativo

Dr. William Saad Hossne
Diretor Científico

José Miguel Junior
Contador CRC-SP. n. 11.829

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Nós, infra-assinados, contadores legalmente habilitados, examinamos os Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, encerrados em 31 de Dezembro de 1966, bem como as demonstrações de contas que os acompanham e documentos comprobatórios dos lançamentos contábeis e CERTIFICAMOS a sua perfeita concordância com os livros de Contabilidade Pública, refletindo, pois, essas peças com fidelidade, o resultado das operações e a situação financeira e patrimonial da Entidade.

São Paulo, 31 de dezembro de 1966

Walter Ferraz
Contador CRC - SP. n. 16.921

Luiz Vespasiano
Contador CRC - SP. n. 454

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Demonstração das Variações Patrimoniais em 31 de Dezembro de 1966

VARIAÇÕES ATIVAS			VARIAÇÕES PASSIVAS		
TÍTULOS	CR\$	CR\$	TÍTULOS	CR\$	CR\$
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
Receita Orçamentária			Despesas Orçamentária		
Receitas Correntes			Despesas Correntes		
Receita Patrimonial			Despesas de Custeio		
Receita de valores Imobiliários	66.436.600		Pessoal	140.238.475	
Receita de valores Mobiliários			Material de Consumo	6.166.791	
Receita de Juros	5.173.707		Serviços de Terceiros	15.742.786	
Receita de Ágio s/Títulos Diversos..	941.139.924	946.313.631	Encargos Diversos	238.760	162.386.812
Transferências Correntes			Transferências Correntes		
Contribuições do Estado	4.065.744.450		Amparo à Pesquisa Científica	1.379.044.662	
Soma	5.078.494.681		Contribuições de Previdência	10.089.420	1.389.134.082
Receitas de Capital			Soma	1.551.520.894	
Receitas Diversas	208.042		Despesas de Capital		
Resgate de Títulos	998.731.428		Investimentos		
Restituições de Auxílios e Bônus ..	66.559.788		Equipamentos e Instalações	1.257.428	
Participações Industriais	1.627.380	1.067.126.638	Material Permanente	51.345.489	
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		6.145.621.319	Inversões Financeiras	900.000.000	
Aquisição de Títulos Diversos	900.000.000		Despesas do Estacionamento	15.224.146	967.827.063 2.519.347.957
Aquisição de Bens Móveis	52.602.917	952.602.917	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		
			Alienação de Títulos Diversos		998.731.428
			RESULTADO PATRIMONIAL		
			"Superavit" Verificado		3.580.144.851
					7.098.224.236
		7.098.224.236			

São Paulo, 31 de Dezembro de 1966

Dr. Celso Antônio Bandeira de Mello
Diretor Administrativo

Dr. William Saad Hossne
Diretor Científico

José Miguel Junior
Contador CRC - SP. n. 11.829

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Nós, infra-assinados, contadores legalmente habilitados, examinamos os patrimoniais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, encerrados e documentos comprobatórios dos lançamentos contábeis e CERTIFICAMOS a sua peças com fidelidade, o resultado das operações e a situação financeira e patrimonial

Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, bem como as demonstrações de contas que os acompanham em 31 de Dezembro de 1966, bem como as demonstrações de contas que os acompanham perfeita concordância com os livros de Contabilidade Pública, refletindo, pois, essas da Entidade.

São Paulo, 31 de dezembro de 1966

Walter Ferraz
Contador CRC - SP. n. 16.921

Luiz Vespasiano
Contador CRC - SP. n. 454

QUADRO DEMONSTRATIVO DE AUXÍLIOS E BOLSAS CONCEDIDOS NO PERÍODO DE 1962 À 1966

SETORES	Auxílios				Bolsas				Total			
	qt.	Cr\$	%	Custo Médio Setor	qt.	Cr\$	%	Custo Médio Setor	qt.	Cr\$	%	Custo Médio Setor
Agronomia	170	389.337.483	9,7	2.290.220	87	46.772.500	1,2	537.614	257	436.109.983	10,9	1.696.926
Arquitetura	20	10.338.000	0,3	516.900	31	17.750.000	0,4	572.580	51	28.088.000	0,7	550.745
Astronomia	14	35.070.000	0,9	2.505.000	5	17.473.796	0,4	3.494.759	19	52.543.796	1,3	2.765.462
Biologia	240	320.753.379	8,0	1.336.472	199	245.932.860	6,1	1.235.843	439	566.686.239	14,1	1.290.857
Economia	19	30.101.048	0,7	1.584.265	6	3.350.000	0,1	558.333	25	33.451.048	0,8	1.338.041
Física	70	353.449.642	8,8	5.049.280	110	140.431.666	3,5	1.276.651	180	493.881.308	12,3	2.743.785
Geografia	26	78.034.552	2,0	3.001.328	14	17.780.000	0,4	1.270.000	40	95.814.552	2,4	2.395.363
Geologia	74	137.503.274	3,4	1.858.152	30	16.100.000	0,4	536.666	104	153.603.274	3,8	1.476.954
História	50	49.194.100	1,2	983.882	38	21.698.000	0,6	571.000	88	70.892.100	1,8	805.592
Hum. Sociais	82	71.839.952	1,8	876.096	83	82.193.402	2,1	990.281	165	154.033.354	3,9	933.535
Matemática	37	66.721.324	1,6	1.803.279	46	29.312.600	0,8	637.230	83	96.033.924	2,4	1.157.085
Médicas	284	470.915.539	11,8	1.658.153	125	120.928.560	3,0	967.428	409	591.844.099	14,8	1.447.051
Prof. Estr.	12	28.240.000	0,7	2.353.333	2	11.700.000	0,3	5.850.000	14	39.940.000	1,0	2.852.857
Psicologia	33	50.290.000	1,3	1.523.939	20	17.697.999	0,4	884.899	53	67.987.999	1,7	1.282.792
Publicações	48	96.126.930	2,4	1.961.774	—	—	—	—	48	96.126.930	2,4	1.961.774
Química	78	237.563.024	5,9	3.045.679	129	160.799.720	4,0	1.246.509	207	398.362.744	9,9	1.924.457
Simpósios	36	44.437.794	1,1	1.234.388	—	—	—	—	36	44.437.794	1,1	1.234.383
Tec. Industr.	147	544.598.184	13,5	3.704.749	59	49.122.400	1,2	832.583	206	593.720.584	14,7	2.882.138
Total:	1.400	3.014.514.225	75,1	2.091.959	984	999.043.503	24,9	1.015.288	2.424	4.013.557.728	100,0	1.655.075

AUXÍLIOS CONCEDIDOS DE 1962 ATÉ 1966

SETORES	qt.	1.962	qt.	1.963	qt.	1.964	qt.	1.965	qt.	1.966	qt.	Total	%
Agronomia	43	49.515.804	46	51.900.006	31	83.446.389	35	122.605.140	15	81.870.144	170	389.337.483	12,9
Arquitetura	—	—	4	2.780.000	7	2.888.000	7	3.925.000	2	745.000	20	10.338.000	0,3
Astronomia	4	5.770.000	2	1.640.000	4	8.060.000	2	6.900.000	2	12.700.000	14	35.070.000	1,2
Biologia	63	48.586.179	63	51.669.256	43	54.987.039	46	68.179.710	25	97.330.655	240	320.753.379	10,6
Economia	1	1.000.000	3	3.314.828	10	7.482.120	4	16.904.100	1	1.400.000	19	30.101.048	1,0
Físicia	10	35.521.050	23	45.528.611	14	66.887.981	10	63.490.000	13	142.022.000	70	353.449.642	11,7
Geografia	5	6.298.000	8	8.421.045	6	2.610.000	5	27.205.507	2	33.500.000	26	78.034.552	2,6
Geologia	10	20.930.800	17	16.571.111	17	24.095.511	18	30.503.256	12	45.402.596	74	137.503.274	4,6
História	2	2.120.000	7	3.010.000	10	4.060.000	13	8.725.000	18	31.279.100	50	49.194.100	1,6
Hum. Sociais	12	12.585.050	14	10.775.000	17	12.126.302	19	12.163.064	20	24.190.536	82	71.839.952	2,4
Matemática	12	10.783.224	8	3.227.000	6	5.000.000	7	28.161.100	4	19.550.000	37	66.721.324	2,2
Médicas	61	65.667.315	61	48.475.716	61	76.146.974	59	121.613.637	42	159.011.897	284	470.915.539	15,6
Prof. Estr.	—	—	—	—	4	5.920.000	3	10.400.000	5	11.920.000	12	28.240.000	0,9
Psicologia	7	8.228.000	8	5.817.000	6	3.930.000	9	15.290.000	3	17.025.000	33	50.290.000	1,7
Publicações	1	2.800.000	16	7.211.670	15	17.012.287	8	43.955.060	8	25.147.913	48	96.126.930	3,2
Química	19	28.123.400	18	24.357.000	17	42.809.500	14	45.705.403	10	96.567.721	78	237.563.024	7,8
Simpósio	—	—	7	5.320.000	7	10.500.000	3	6.600.000	19	22.017.794	36	44.437.794	1,5
Tec. Industr.	22	54.860.038	46	96.090.486	34	107.757.000	31	163.232.014	14	122.658.646	147	544.598.184	18,2
Total	272	352.789.400	351	386.108.729	309	535.719.103	293	795.557.991	215	944.339.002	1.440	3.014.514.225	100,0

DEMONSTRAÇÃO DOS AUXÍLIOS CONCEDIDOS PELA FAPESP NO PERÍODO DE 1966 A 1966

(Resumo Geral por Instituição)

Instituições	%	1962	1963	1964	1965	1966	Total
Universidade de São Paulo	59,2	233.998.892	243.384.351	314.429.428	429.385.914	563.746.467	1.784.945.082
Instituto Isolários do Estado	6,9	40.423.591	30.570.724	44.918.286	55.249.492	37.406.003	208.568.096
Secretarias de Estado	13,3	51.785.043	56.619.952	99.907.870	120.220.647	72.151.240	400.105.970
Governo Federal	4,2	11.455.050	14.868.800	41.823.119	18.410.000	40.549.001	127.105.970
Ent. Particulares Ens. e Pesquisa ..	4,0	8.580.000	11.071.000	11.125.000	28.440.635	61.823.930	121.040.535
Fnt. Particulares de Pesquisa	1,8	6.546.824	8.763.872	3.105.400	22.920.000	12.000.000	54.236.096
Projetos em Consórcio	0,0	—	—	—	400.000	1.150.180	1.550.160
Firmas Particulares	1,9	—	16.000.000	14.000.000	25.401.335	207.247	55.608.580
Pessoas Físicas	0,6	—	820.000	720.000	9.020.000	8.520.000	19.550.000
Simpósios-Seminários-Congressos ..	1,5	—	3.920.000	5.600.000	10.600.000	25.517.794	45.637.794
Proj. Iniciativa da FAPESP	6,5	—	—	—	75.000.000	120.367.140	195.367.140
Totais	100,0	352.789.400	386.108.729	535.719.103	795.557.901	954.339.002	3.014.514.226

QUADRO DEMONSTRATIVO DO CUSTO MÉDIO DE PROJETOS

ANOS	Auxílios			Bolsas			Total		
	Quant.	Or\$	Média	Quant.	Or\$	Média	Quant.	Or\$	Média
1962	272	352.789.400	1.297.019	57	18.710.600	328.245	329	371.500.000	1.129.179
1963	351	336.108.720	1.100.024	200	95.655.355	477.776	551	451.694.094	874.163
1964	399	535.719.103	1.350.292	229	145.615.346	635.874	568	681.394.449	1.199.532
1965	283	795.557.991	2.715.214	253	304.456.542	1.203.385	546	1.100.014.533	2.014.678
1966	215	944.339.002	4.392.724	245	454.705.690	1.774.308	460	1.379.044.602	2.997.923
	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	1.440	3.014.514.225	2.093.412	984	909.043.503	1.015.258	2.424	4.013.557.728	1.655.758
	—	—	—	—	—	—	—	—	—

**QUADRO DEMONSTRATIVO DA CORREÇÃO MONETÁRIA
APLICADA AO CUSTO MÉDIO ANUAL DOS AUXÍLIOS
CONCEDIDOS NO PERÍODO DE 1962/1966**

(Bases: Ano de 1962 — 100% — Cr\$ 1 297 019)

Indices da F.G.V.

Anos	Índice	%	Custo Médio Nomial	Custo Médio Ajustado	Escala Real	em mm	Corrigida
1962	926	100	1.297.019	1.297.019	27		27
1963	1.607	174	1.100.024	2.266.813	23		54
1964	3.006	325	1.733.718	4.215.311	36		86
1965	4.860	525	2.715.214	6.809.349	57		143
1966	6.749	718	4.392.274	9.312.596	92		196
	(a)	(b)	(c)	(d)			

Fórmula d = $\frac{1.297.019 \times b}{100}$

BOLSAS CONCEDIDAS NO PERÍODO DE 1962/1966

Tipos	Solicitadas					Concedidas							
	1962	1963	1964	1965	1966	Tot.	1962	1963	1964	1965	1966	Tot.	
Iniciação Científica	23	100	119	212	162	616	23	84	94	120	121	442	
Aperfeiçoamento	12	56	81	112	75	336	12	50	57	57	66	242	
Doutoramento	10	39	53	40	32	174	10	39	37	37	29	152	
Pesquisa	2	18	19	28	17	84	2	14	11	12	8	47	
Pesquisador-Chefe	1	3	4	3	6	17	1	3	4	1	1	10	
Complementação	7	7	10	24	26	74	7	5	6	24	13	55	
Especial	2	—	11	—	—	13	2	—	11	—	—	13	
Exterior	—	16	16	10	15	57	—	5	9	2	7	23	
Sub-Total	57	239	313	429	333	1371	57	200	229	253	245	984	
Número de Auxílios	401	490	487	481	317	2176	272	351	309	293	215	1440	
Número de aditivos	—	—	—	55	60	115	—	—	—	—	55	60	115
Total Geral :	458	729	800	965	710	3662	239	551	538	601	520	2539	

**RELAÇÃO NOMINAL DAS BOLSAS CANCELADAS, PARCIAL OU
TOTALMENTE, E CUJA SOMA FOI LEVADA À CONT DE RECEITA
EXTRAORDINAÁRIA, NO EXERCÍCIO DE 1963**

Nomes	Processos	Cr\$
D'Ambrosio, Ubiratan	C. Ex. 62/14	1.729,80
Banco do Brasil S/A		7.835,60
Beçak, Willy	Biol. 62/79	2.953,00
Chineiderman, Boris	Eng. 62/6	215.380,40
Cunha, João da Ferreira	Agro. 62/31	1.411.269,00
Finazzi, Celia Maria	C. Ex. 62/12	47.000,00
Furuya, Hiroko	Med. 62/116	240.000,00
Klotzelz, Judith Kardo	C. M. 62/63	9.964,00
Lopes, Catalina Romero	C. Biol. 62/58	590.000,00
Moraes, Flavio de Fava	Biol. 62/58	11.534,10
Raw, Isaias	Quim. 62/5	150.000,00
Salgado, Antonio Quelce	C. Biol. 62/6	207.316,70
Vernin, Carlos Solé	Med. 62/46	1.711,60
		<hr/> 2.896.684,20

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA FAPESP EM 1966

INDICE SUMARIO

I — Membros do Conselho Superior e Conselho Técnico Administrativo	1
II — Relatório do Conselho Técnico Administrativo correspondente no ano de 1966	3
III — Quadros estatísticos	19
IV — AUXILIOS CONCEDIDOS:	
Agronómicas	28
Arquitetura	35
Astronomia	36
Biológicas	37
Economia	49
Física	49
Geografia	54
Geologia	55
História	61
Humanas e Sociais	68
Matemática	76
Médicas	78
Professores Estrangeiros	96
Psicologia	99
Publicações	101
Química	104
Simpósios	110
Tecnológicas e Industriais	118

V — BOLSAS CONCEDIDAS:

Agronómicas	124
Arquitetura	130
Biológicas	133
Economia	149
Física	151
Geografia	163
Geologia	166
História	168
Humanas e Sociais	169
Matemática	174
Médicas	178
Professores Estrangeiros	186
Psicologia	187
Química	189
Tecnológicas e Industriais	203
VI — Relatório da Auditoria do Exercício de 1966	206
VII — Relatório das Atividades da Assessoria Jurídica no ano de 1966 ..	209
VIII — Relação Nominal dos Auxílios Concedidos	220
X — DIVERSOS:	
Quaúros, Gráficos, Tabelas e Balanços	246

